O ECO
Jornal da Ilha Grande

Agosto de 2019 - Ano XX - Edição 245

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

IPORANGA TERRA DE ÁGUAS CLARAS

Capital das cavernas: subsolo com 350 cavernas das mais lindas do planeta

Foto: Daniel Francisco Madrigal Mölller



PÁGINA 08

MEIO AMBIENTE

A NATUREZA EM CONFLITO ENTRE CIÊNCIA E TESES DUVIDOSAS

PÁGINA 14

COISAS DA REGIÃO

NOSSA TRADICIONAL CASA CAIÇARA DEIXARÁ DE EXISTIR

PÁGINA 19

TEXTOS E NOTÍCIAS

ANIVERSÁRIO DO DR. PUGLIESE

PÁGINA 25

EDITORIAL



O CRESCIMENTO COMO FATOR NEGATIVO

O crescimento desordenado, aceito pela visão populista dos prefeitos, tem sido o caos generalizado em muitos municípios. Conservar-se pequeno e com um alto índice de desenvolvimento humano é sucesso absoluto.

Na ilusão de grandes empreendimentos, fábricas, poluidoras ou não de grandes proporções, tem sido o caminho dos prefeitos, presos à ideia de que "bombando mesmo desordenadamente" é tudo e... a cidade com projeções de crescimento ao infinito, mesmo encharcada de miséria, os tornará eleitos em "ad aeternum".

Em minha visão é o fracasso total do município. Os grandes empreendimentos atraem dos grandes municípios vizinhos ou distantes, substancial parte de sua miséria construída pelos mesmos erros em seu passado. A partir daí, a escola não será suficiente, a água estará faltando, o esgotamento sanitário não comporta, o transporte fica um caos, a desordem e criminalidade com potência de "magnetar", e etc.

O business (negócio) não adianta ser forçado, pois o município já esta inadimplente com todos os credores. Isto é para chorar, mas o prefeito de megaideias sorrirá. "Até entende-se porque uma cabeça de hie na, apenas sorri, não pensa".

O crescimento dosado e ordenado à sua capacidade de suporte afastará a mega ideia de que o boom é a solução. As grandes megalópoles surgiram dos exageros cerebrais de seus dirigentes. Conheci São Paulo nos anos 50, e ainda possuía o estilo de cidade de interior, com excelente qualidade de vida. Veja hoje!

Conheço também nichos de pequenos municípios que fazem inveja aos grandes, pelo seu bem-estar social e qualidade de vida que apresentam. No Rio Grande do Sul, na região do Alto Uruguai, onde fica o município em que nasci (Quatro Irmãos), existe um número expressivo de pequenos municípios, beirando aos três mil habitantes, que possuem equilíbrio financeiro, excelente qualidade de vida para seus habitantes, se orgulham em dizer que não possuem analfabetos com menos de sessenta anos, enfim lugares que se gostaria de morar. Seu desenvolvimento é com pequenos negócios e espaço para todos.

Estes pequenos municípios têm base econômica na agricultura e agropecuária. Dentro dessa base econômica, tenho observado por parte dos governos (estadual e federal), erros técnicos inadmissíveis. Os técnicos chegam e incentivam determinada produção, sem a devida análise de consumo dessa produção. Como exemplo, incentivaram o plantio de laranja. Produziu-se tamanha safra que não tinha como ser absorvida pelo consumo. O eldorado da laranja, limitou-se ao dourado do pomar e do solo. Resultado: apodreceu in loco! Com o ônus de que a árvore frutífera levam mais tempo para produzir, consequentemente o desapontamento é proporcional.

Nas grandes estufas de produção de hortaliças, produziu-se em tamanha escala que o pé de alface passou a valer dez centavos. Não pagou nem os custos de colher. Portanto os exageros, quase diarreia mental, de técnicos ou de instituições técnicas, devem ser mais bem avaliados para evitar o desespero do produtor, na hora da venda e evitar o desperdício.

A diversificação da produção é muito mais segura e trará retorno como entressafra. Sempre pinga graninha extra suficiente para o produtor sorrir. É mais trabalhoso? Sim, mas produção é trabalho. "Quem se propõe ser agricultor, sem calos nas mãos, não produzirá".

Mesmo com o sucesso de muitos municípios pequenos, temos muito que consertar neste país, especialmente entre governo e produtor. Isto, absurdamente, nunca foi harmônico, mas deveria ser para o bem de todos!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

08 MATÉRIA DE CAPA
09 QUESTÃO AMBIENTAL
11 INFORMATIVO DA OSIG
13 COISAS DA REGIÃO
20 COLUNISTAS
22 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Karen Garcia, Núbia Reis, Talita Nascimento.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Rosanne Pinheiro, Sabrina Matos, Sandor Buys e Talita Nascimento.

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l´incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

Turistler için bilgi ve öneriler:
Sevgili arkadaşlar, Ilha Grande'ye hoşgeldiniz!

Sizi adamızda ağırlamaktan ve Ilha Grande'nin APA (Área de Proteção Ambiental - Koruma Altındaki Yerler) listesinde olan devlet parklarından biri olduğunu belirtmekten mutluluk duyarız. Bizler her zaman adamızı korumak adına elimizden geleni yapmakta ve bu konuda sizlerin yardımına ihtiyaç duymaktayız.
Adamızın tam anlamıyla sizin bulmayı umduğunuz gibi bir yer henüz olmadığının farkındayız. Eğer yerel toplulukların ve turistlerin yardımları olmasaydı durum daha kötü olabilirdi.
Abraão Köyü küçük ve kırsal bir yer olmakla birlikte birçok motel ve restaurant seçeneği sunmaktadır. Rahatınız ve güvenliğiniz için size sunulan her cazip teklifi kabul etmemenizi, hoşunuza giden uygun bir yer bulana kadar zamanınızı değerlendirmenizi öneririz. Size sunulan düşük fiyatlı olanaklar sizin için en iyi seçenek olmayabilir.
Eğer size sunulan iyi olanakları değerlendirirseniz, ada sizin için harika bir SPA yeri haline gelebilir. Strese hiç gerek yok. Sonraki sayfadaki bilgiler size yardımcı olacaktır.
Doğayı koruyun. Doğadan hiçbirşey almayın ya da doğaya bırakmayın. Deniz yıldızlarını yada diğer deniz canlılarını ait oldukları yerden toplamayın, onlar hassas canlılardır ve yeryüzüne çıkarılmamalıdır. Bunun yerine su altında onlarla fotoğraf çekilebilirsiniz.
Kasaba sessiz sakin bir yerdir. Sağlık ocağı, polis merkezi, itfaiye gibi temel ve önemli birçok servis bulunmaktadır.

Uyuşturucu maddeler kullanmayınız. Bu yasalara aykırıdır ve adadaki konaklamanızı da kapsayarak size ciddi sıkıntılara sebep olabilir.

Size keyifli bir konaklama dileriz. Eminiz ki harika anılar ve fotoğraflar arşivleyecek ve arkanızda iyi arkadaşlar bırakacaksınız.

Teşekkürler.

Cari amici,
Bem-veghesti a Ilha Grande

(Vêneto dei imigranti - TALIAN)

Al dar la bem-veghesta gavemo el piacere de darle la informacion que semo su uma APA (Area di protecion ambintale), e um PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande). Lavoramo molto par protegere questa ísola, par questo domandamo el vostro ajuto. Savemo magari, que l'ísola no le come lei l'imaginata, má se non fosse par l'esfoso dela comunitá e dei turisti serebe molto pegiore. Il paesello de Abraão ze símplice, podemo dire anca bucólico com facia molti-culturalle, ma le ofre bone posade e ristoranti, chiaramente questo dependerá dela vostra cercata.
Sugetion par el conforto e securitá: lá incessante oferta de laori a basso prezo questo possibilita rovinare la vostra soghata vacanza. Semo securi che non torni stressato se sai cercare el posto. Se lei saprá sercar Ilha Grande revelará una excelente destinacion. Consulte la guida turística que la trovi em tute le buone agencie, o la guida turística localizzata nella página seguente.
Par quanto riguarda la protezione e il respetto dela natura, non retire gnente e non laci nhente. Non retire del mare, anche se sia par instante, le stele marinne, o qual sia altre spacie marine, sono bestioline frágile, par questo non debe absolutamente risalire a la superfície. Ciape le sue foto soto l'acua en loro ambiente, senza mover le bestioline di mare.
Il paesello de Abraão, le offre tranquilitá, offre um posto médico um destacamento de polizia e dei vigili del fuoco. Non usi droghe. La lege non permette, questo po rovinare la vostra vacanza.

Auguriamo um felice ritorno, porti via tante foto, forse anca scátole piene, e lasce molti amici. Nantri spetemo il vostro ritorno al Ísola.
Sempre in gamba e um bondi par tuti!

Apresto.
Grazie



Seu espaço está aqui!
Anuncie 24 3361-5094

GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-78665
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



ARENA CULTURAL

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Secretaria da **Cidadania e da Diversidade Cultural**

Ministério da **Cultura**



Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão | Informações e Reservas: + 55 24 3370-7637



A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS!
DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.









Endereço: Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraio.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br

IPORANGA – "TERRA DE ÁGUAS CLARAS"

Por Nelson Palma / Fotos: Raíssa Jardim



A palavra Iporanga, em tupi. significa águas claras. Prefiro chamar de Terra de Aguas Claras, pois a região inteira é um manancial de águas límpidas como um todo. O lugar é maravilhoso e com um potencial turístico invejável. Uma região montanhosa que possui na ordem de 350 cavernas, das mais interessantes do planeta. Rica em minério de uma enorme diversidade, parece até que ali "entrou grande parte da tabela periódica".

A cidade possui vasto histórico e oferece boa qualidade de vida. Muito antiga e já foi muito maior que a atualidade. Com todo o seu potencial e vocação turística ela parou no tempo. É óbvio que foi resultado de gestões de governo atrapalhadas, mas pelo tempo que ela tem decadência, seria necessário morar lá uma temporada para ter-se o caminho real dos acontecimentos. Mas, não deixa dúvidas que "o politicamente errado" esteve presente. Contudo, ainda é um lugar especial e de ótima qualidade de vida. É uma cidade de estilo caiçara, mesmo sendo afastada da costa. O pessoal da costa subiu o rio Ribeira, atraídos pelo ciclo do ouro e levaram os costumes da costa em toda a região. A cidade de Registo, já bem mais próximo do mar, tem este nome porque era fiscalizado o ouro e registrado.

Saindo do histórico para o lúdico "da aventura na caverna". Quem nos acompanhou somando aos sobrinhos Ana Julia e André, da região, sentiram-se expedicionários "explorando" as cavernas,a bióloga, Raissa Jardim e o engenheiro, Rafael, eram estreantes em cavernas e se declararam deslumbrados. Por mais que as cavernas abertas ao turismo já sejam "chão batido", elas oferecem sempre uma sensação forte do inexplorado, dando um ar de aventura total para o visitante. Por isso meu povo fez histórico para sua biografia, tenho certeza!

As cavernas são formadas pela ação da água ácida que penetra pela superfície e, ao contato, com a rocha calcária, as dissolvem formando "ocos" no subsolo. Esse processo é o que define o surgimento da maioria dos tipos de caverna. É uma obra da natureza que desafia qualquer pensador e encanta qualquer observador. Dentro da caverna existe também uma biodiversidade muito interessante. Seres adaptados à escuridão são inúmeros e alguns endêmicos da própria caverna. Venha conhecer este mundo subterrâneo e seu entorno, pois não dá para descrever o encanto desta região.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

Com todo o empenho do governo para manter a biodiversidade intacta, da maior área continua de Mata Atlântica ainda existente, os predadores existem em grande escala e sabem atuar. Caçadores de todas as formas e ainda caçam para vender, sem nenhum medo da lei. Os extrativistas clandestinos de palmito são muitos e nem escondem o crime ambiental. Isto soma fortemente com falta de alimento de espécies como o porco do mato que já está raro. A porca ao ter seus porquinhos, depende de ir muito longe para se alimentar do coquinho de palmito que faz parte de sua alimentação e quando volta, um animal carnívoro já fez sua refeição com os filhotes. Tenho observado que grande parte da comunidade pouco se imposta com a natureza. Arapucas para pegar nambus e até bandos inteiros de urus é uma constante. Em volta da cidade, ouvir-se o canto do uru e o pio de nambu fazia parte do final do dia, especialmente no Morro da Coruja. Já não se ouve mais, pois já foram degustados! Ainda existe a cultura do passado que cobra deve ser morta,





não importando a espécie. Uma caninana que poderia ser atração turística, no conceito do predador deve ser extinta. Parece não saber, nem querer saber que qualquer animal faz parte do equilíbrio da biodiversidade. Ela está na cadeia alimentar dos outros animais.

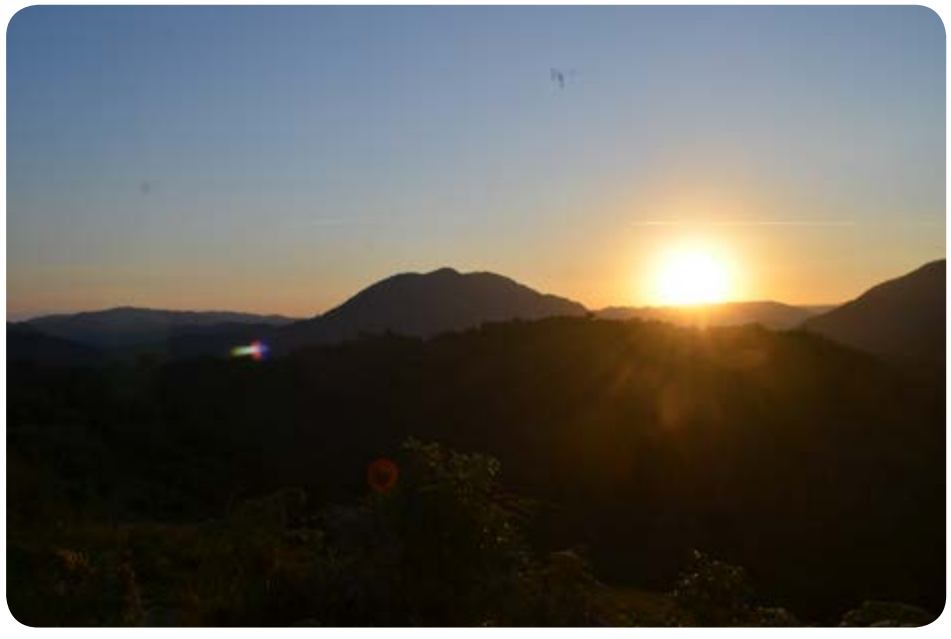
No majestoso Rio Ribeira, que se bem cuidado seria uma fonte inesgotável de alimento, a pesca predatória, já deixa o rio sem sustentabilidade. Interpelei um predador se ele sabia o que era proibido e o que era lícito, respondeu-me com segurança: aqui nada é proibido. Não deu para entender se foi por ironia ou desconhecimentos. Como sua aparência era de pouco amigos eu preferi me afastar. Não sei até que ponto a rede é proibida, mas o rio é "picotado"de redes, sem chance para a vida fluvial. Para o cidadão comum se torna difícil ter a prova para denúncia, além de se tornar desprotegido pelo próprio desmando do poder público. O cidadão não dá credito a quem deveria aplicar a lei. Infelizmente o cidadão de bem está em desvantagem em relação a cidadão do mal. Muita coisa está invertida neste país.

Nós temos esperança de que um dia educaremos nosso povo. Mas, nos preocupa porque a educação leva na ordem de 30 anos para ter efeito e... suportará o planeta mais 30 anos? A culpa atual de haver predadores, pertence ao conjunto governo-sociedade-empresas. O governo que não fiscaliza suficientemente e tampouco educa e nós como cidadãos, mesmo em desvantagem em relação ao mal, por assistimos como espectadores o descumprimento da lei, sem fazermos nada. Muitas vezes, acredito, até achando graça dos contos sádicos do caçador. Nosso planeta já não suporta mais nenhum tipo de agressão e tampouco os desmandos dos governos em todas as instâncias.

O PETAR

www.petar.com.br/

Localizado no sul do Estado de SP, entre as cidades de Apiaí e Iporanga, está o PETAR (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira). Parque com mais de 350 cavernas, dezenas



de cachoeiras, trilhas, comunidades tradicionais e quilombolas, sítios arqueológicos, paleontológicos… é realmente um verdadeiro paraíso escondido entre vales e montanhas e na maior porção de Mata Atlântica preservada do Brasil.

No Petar você irá encontrar várias espécies de aves (Socó Boi Escuro – Tigrisomafasciatum, Gavião de Penacho – Spizaetusornatus), mamíferos de grande porte: como pacas, antas e bugios; e muitas espécies de bromélias, orquídeas e uma das espécies mais importantes da Mata Atlântica, o Palmito Juçara – Euterpe edulis. Além, é claro, de uma imensa quantidade de córregos e rios com águas cristalinas.

Contudo, sem dúvida, o que mais atrai os visitantes ao PETAR são as cavernas.

QUESTÃO AMBIENTAL

As cavernas existentes oferecem vários níveis de desafios. Há desde cavernas com enormes rios, com escaladas, mergulhos e rapeis às cavernas com estruturas turísticas, como escadas, passarelas e pontes, feitas para facilitar o acesso e permitir que esse rico patrimônio seja explorado por todos.

Existem no parque Quatro Núcleos de Visitação, todos possuem a finalidade de facilitar o controle dos visitantes e de proteger de forma mais organizada esse rico patrimônio. Eles estão localizados estrategicamente pela área total o parque, como o Núcleo do Ouro Grosso, que fica no Bairro da Serra (Iporanga) e serve de base de apoio para cursos de monitoria ambiental, seminários, reuniões e de alojamento para escolas públicas.

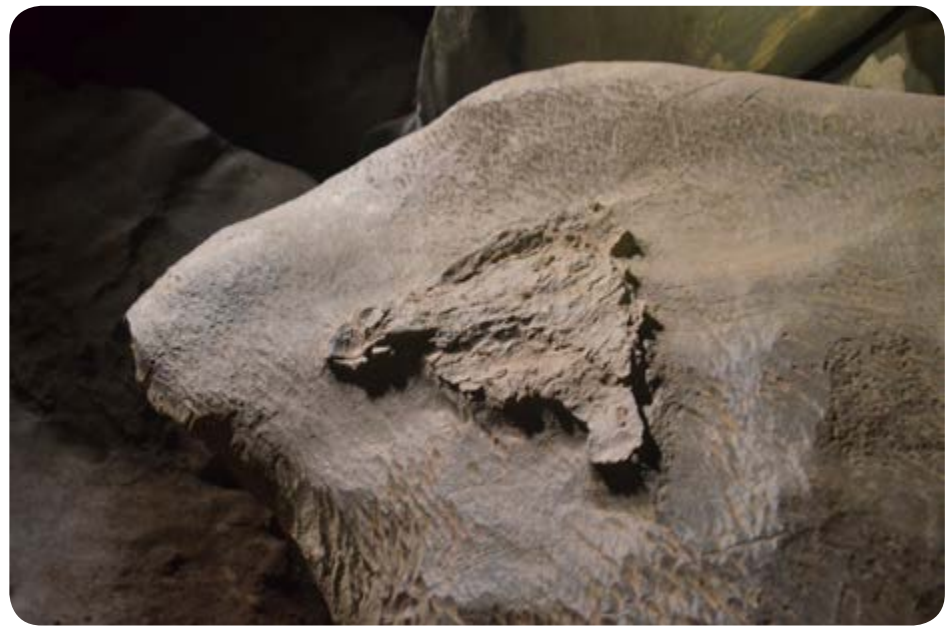
A grande maioria dos passeios do parque pode ser feita apenas com Monitores Locais credenciados.

Atualmente, somente 12 cavernas do PETAR estão abertas pra visitação.











FORMAÇÃO DAS CAVERNAS DO PETAR

Por Nelson Palma

Foto: Daniel Francisco Madrigal Möllller



Há milênios as cavernas encantam o homem. No início dos tempos as cavernas eram usadas como abrigo, nelas foram deixadas restos de fogueiras, de alimentos, ossos e pinturas que nos permitem conhecer a vida e os hábitos de nossos ancestrais.

Sejam em pinturas rupestres, animais exóticos, depósitos minerais ou acidentes geográficos, os ambientes cavernícolas preservaram momentos de nossa história, neles criou-se um novo mundo a ser descoberto

As maiores e mais belas cavernas são formadas em rochas solúveis, especialmente carbonáticas, como os calcários, formados principalmente de carbonato de cálcio ($CaCO_3$). Os calcários são rochas sedimentares que se depositaram no fundo dos mares há mais de 500 milhões de anos, num processo lento foram depositados em camadas separadas por planos de acamamento, em graus diferentes de pureza e, às vezes, intercalados com argila.

Existem cavernas em outros tipos de rochas, como quartzitos, arenitos e granitos, mas que não são tão atraentes quanto às calcárias. As rochas sofreram a ação de altas pressões e temperaturas e se recristalizaram em calcário metamórfico. Movimentos tectônicos as fizeram emergir do fundo dos mares e se tornarem montanhas e erosões; Corrosões modelaram o relevo.

As cavernas se originam, basicamente, da ação e circulação da água sobre as rochas, através de reações químicas de corrosão e da erosão.

No Petar as cavernas são classificadas, basicamente, em grutas; Predominantemente horizontais e abismos, normalmente verticais. Elas apresentam, na maioria dos casos, os mais variados tipos de acidentes, como tetos baixos, galerias altas, trechos alagados, desmoronamentos, salões amplos...

http://petarnews.blogspot.com/2010/11/formacao-das-cavernas-do-petar.html

O ECO
Jornal da Ilha Grande

Anuncie aqui
(24) 3361-5094
oecojornal@gmail.com

AS REAÇÕES QUÍMICAS E A FORMAÇÃO DAS CAVERNAS

As cavernas formam-se normalmente em áreas de rochas calcárias, embora na zona costeira possam ocorrer em outros tipos de rochas. As rochas calcárias são formadas por calcita (carbonato de cálcio, $CaCO_3$), que se dissolvem quando entram em contato com a água que contém suficiente teor de ácidos. Estes são provenientes da chuva ácida ou do dióxido de carbono (CO_2) existente na atmosfera e na decomposição da matéria orgânica, que em contato com a água formam o ácido carbônico, H_2CO_3.

Num segundo momento, a água ácida penetrando pelas fendas do calcário ataca a rocha, produzindo o bicarbonato de cálcio ($Ca(HCO_3)_2$), que é solúvel e facilmente transportado pela água. Com a dissolução do bicarbonato de cálcio, as fendas vão-se alargando lentamente e formando as cavernas.

1- Acidulação da água
(formação do ácido carbônico):

$$H_2O + CO_2 \rightarrow H_2CO_3$$

água — dióxido de carbono — ácido carbônico

2- Dissolução da rocha pelo ácido carbônico:

$$H_2CO_3 + CaCO_3 \rightarrow Ca(HCO_3)_2$$

ácido carbônico — carbonato de cálcio — bicarbonato de cálcio

As águas da chuva, aciduladas pelo gás carbônico da atmosfera e do solo, ao penetrarem pelas fendas da rocha calcária, vão dissolvendo-a e transportando o bicarbonato de cálcio ($Ca(HCO_3)_2$) em solução até emergirem no teto de uma caverna pré-existente.

A gota dessa solução aquosa fica pendurada no teto até que atinja volume e peso suficiente para cair. Nesse período ocorre a liberação do gás carbônico (CO_2) e, como consequência, ocorre a precipitação de parte do bicarbonato dissolvido. Formam-se assim os primeiros cristais de carbonato de cálcio ($CaCO_3$), que vão dar origem à estalactite.

A gota, ao cair, ainda carrega consigo bicarbonato de cálcio ($Ca(HCO_3)_2$) em solução, o qual vai sendo depositado no piso logo abaixo, formando uma estalagmite. O crescimento oposto da estalactite e da estalagmite faz com que essas peças muitas vezes se unam, dando origem à colunas.

3- Precipitação do carbonato de cálcio:

$$Ca(HCO_3)_2 \rightarrow CaCO_3 + H_2O + CO_2$$

Bicarbonato de cálcio — Carbonato de cálcio — Água — Dióxido de carbono

Estalactites e Estalagmites

Estalactites são formações rochosas sedimentares que se originam no teto de uma gruta ou caverna, crescendo para baixo, em direção ao chão da gruta ou caverna, pela deposição (precipitação) de carbonato de cálcio arrastado pela água que goteja do teto. Apresentam frequentemente uma forma tubular ou cónica.



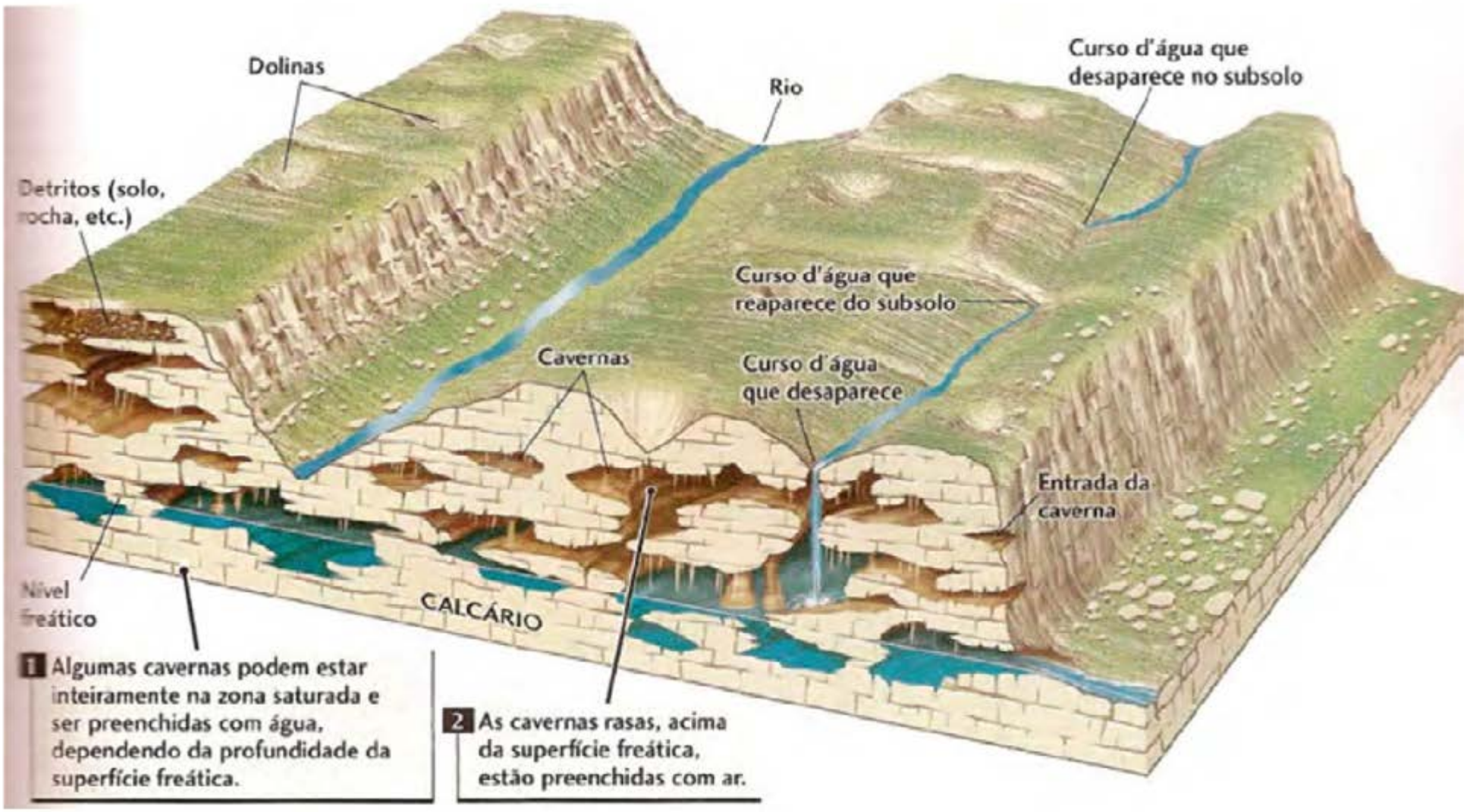
Estalagmites são formações que crescem a partir do chão de uma gruta ou caverna em direção ao teto, formadas pela deposição (precipitação) de carbonato de cálcio arrastado pela água que goteja do teto.



"O que se opõe ao descuido e ao descaso é o cuidado. Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro".

Leonardo Boff

A DINÂMICA DAS CAVERNAS



eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



A NATUREZA EM CONFLITO ENTRE A CIÊNCIA E TESES DUVIDOSAS

Por Nelson Palma

Hoje a questão do clima é pauta constante na imprensa, na viagem do "eu acho" no WhatsApp, nas opiniões de quem pouco sabe ou nada sabe, no que se aprende em universidades, possivelmente medíocres, ou dar opinião sobre a Amazônia sem saber nem onde fica. É um conflito de tendências que confundem a humanidade e não se sabe o que é para o bem e o que é para o mal, especialmente ao nível dos chefes de estado dos países ricos, com afirmações exclusivamente por interesses escusos.

Sem me apropriar de sabedoria, quero escrever sobre as afirmações dos climatologistas considerados cientistas. Eu sou ambientalista desde quando comecei a ter entendimento da natureza, portanto desde criança e por influência de papai. Sempre defendi a proteção aos ecossistemas, nós somos parte deles e cada ser vivo tem sua função biológica na vida na terra, nisso não há o que contestar. Por isso não podem me entender diferente, tampouco entenderem que não sou protetor da natureza, mas eu concordo com os climatologistas que estão no topo do conhecimento. Eles afirmam que o desgelo dos polos sempre existiu, é cíclico, descongela e gela. Se houvesse descongelamento total na terra, o mar subiria próximo de um metro, não daria para assustar quanto à subida do mar; que a camada de ozônio nunca existiu sobre o polo, e o alarde no planeta é feito pelos fabricantes dos cfc,hcfc (patentes), gases organo fluorados, como qualquer outro, para inventar outro gás inofensivo, mas que custa dez vezes mais caro, com certo tempo se verifica que este gás também afeta a camada de ozônio e logo aparece um terceiro gás que custa 190 dólares ao quilo, portanto puro interesse comercial enganoso; O "pum" da vaca gera carbono insignificante quanto ao efeito estufa, eles afirmam.

– Com simples análise dá para entender que um carro subindo a serra de Petrópolis, vai geram mais carbono que qualquer boiada fazendo pum ao mesmo tempo, e que vezes ao número de carros no planeta, considerando em relação ao pum da vaca,

morreríamos todos asfixiados, mas não pelo efeito estufa, mas pelo gás carbônico. Tem mais: pensem em uma turbina de avião, com o tamanho de seu diâmetro, jorrando gás carbônico durante dez horas, com a velocidade do jato muita e muitas vezes maior que a do avião? Qual a boiada que geraria isto? Portanto, o vilão do carbono é a queima de carbonetos na escala de hoje, isto é indiscutível.

> "É preciso conhecer a Amazônia e entendê-la para dar palpites a respeito. É uma região única no planeta, cujo bioma tem aproximadamente 5 milhões de quilômetros quadrados. A maior bacia hidrográfica do planeta possui um aquífero em seu subsolo muito maior que o Guarani."

Bem, vamos ao pulmão do mundo: a Amazônia pouco tem a ver com o pulmão do mundo, o pulmão do mundo são os oceanos. Vejam: o mar tem três quartos da superfície do globo e produz três vezes mais oxigênio do que resto mundo, portanto se a terra fosse toda coberta de vegetação produziria um terço, completando 100% do oxigênio no planeta. O mar absorve três quartos do carbono do planeta a vegetação apenas um quarto. Portanto nossa preocupação é cuidar do mar muito mais que os continentes, pois o mar está apodrecendo e pouco se fala sobre o assunto. Dentro deste contexto do mar, há pouco tempo transcrevi uma matéria de um cientista importante, afirmando que se o mar ficasse ácido pelo carbono, poderia acabar com a vida na terra. O título da matéria é: "Expectativas para o "Scenario 450", ou seja, limitar em 450 ppm a concentração de CO2 na atmosfera" e pode ser lida na página seguinte.

Bem, continuando as afirmações dos cientistas, uma delas é: tem árvores porque chove e não, chove porque tem árvores. Afirmam também que se desmatarem toda a Amazônia num só instante, continuaria chovendo e, em 20 ou 30 anos, estaria verde novamente. - Eu entendo que a dinâmica das correntes atmosféricas úmidas aliadas a fatores de pressão e temperatura entre outros geram o ponto de condensação e aí chove. Temos um exemplo típico em nossa região tropical. Praticamente em todo o planeta sobre tropico existem os desertos.

Aqui no Brasil é ao contrário, tem uma vegetação exuberante de Mata Atlântica no trópico. Deve-se principalmente às questões geográficas do planeta, que formam as dinâmicas dos ventos. Do polo até aqui não há obstáculos. A frente fria chega muito rápida. Aliada ao rio aéreo que vem da Amazônia, formado pela corrente quente marinha do equador, cujos ventos sopram para a Amazônia, soma-se à umidade aí encontrada e como não tem saída para o pacífico, nem para o caribe, face à cordilheira, a corrente super úmida vem para o sul, fazendo chover no Paraguai, norte da Argentina e em toda nossa região leste que é tropical. Entendo que isto prova que é verde porque chove.

- Ainda sobre a Amazônia. Precisa conhecer e entende-la para dar palpites a respeito. É uma região enorme, única no planeta, cujo bioma tem aproximadamente 5 milhões de quilômetros quadrados. A maior bacia hidrográfica do planeta possui um aquífero em seu subsolo do tamanho da Amazônia, muito maior que o Guarani. A área á maior que metade da Europa. Esta imensidão amazônica, 82% está intacta, e só existe porque é Brasil. Se fosse Europa ou Estados Unidos, ela já teria se transformado em dólares, para o "bem deles em nome do

todo". Nosso Bioma Mata Atlântico está aumentando, isto tudo o europeu ignora.

- Porque temos queimadas sazonais, somos vítimas das mais infundadas críticas, até interferindo em nossa soberania. Minas Gerais e Rio de Janeiro foram grandes vítimas de queimadas neste ano e nada pesou. Nos Estados Unidos queimou grande parte de um estado, Portugal e Espanha, foi um desastre. Proporcionalmente a área de Minas e Rio, a Amazônia queimou pouca coisa. Mas... a Amazônia é aonde a crítica pega. Vocês acreditam que a Noruega apoia o Maduro, pelo seu excelente governo? Tenho certeza que é porque a Venezuela tem uma Amazônia tão rica quanto a brasileira.

- A solução para as queimadas no planeta existe, e, é uma só: retirar o ser humano de todas as região passivas de incêndios sazonais no planeta. Gostaria de saber como? Acredito que dá até para afirmar que os humanos a continuar como são, poderão acabar a vida na terra, pelos inúmeros fatores que produzem contra eles mesmos e a biodiversidade, mas não simplesmente pelas queimadas na Amazônia.

- A França está até perdendo sua identidade cultural, e vai balançar sua soberania, pela invasão que está tendo; tem problemas de todos os tamanhos. A Alemanha se levarmos em conta os males que já causou à humanidade, inclusive ao seu próprio povo, deveria continuar cuidando de si mesma para sobreviver ao futuro. Na verdade país nenhum tem moral para dar palpites no Brasil. Como podem ter moral para dar palpite se sempre foram devastadores do meio ambiente? Em todos os atóis possíveis eles detonaram bombas atômicas para experiência, os Estados Unidos, não bastasse seu deserto, ainda bombardeou o Japão e querem ditar procedimentos para o meio ambiente.

Desculpas ao leitor. O tema já é tão cansativo,quanto o enorme texto que me obrigaram a escrever, para meu desabafo.



EXPECTATIVAS PARA O "SCENARIO 450", OU SEJA, LIMITAR EM 450 PPM A CONCENTRAÇÃO DE CO2 NA ATMOSFERA

Por Maulori Cabral

A maior preocupação, decorrente do aumento gradual do teor de dióxido de carbono (CO2) na atmosfera, são os possíveis prejuízos causados pela acidez nos oceanos. Essa preocupação está descrita nas publicações do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) que é o principal órgão internacional para avaliação das mudanças climáticas, no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Juntando-se ainda as determinações decorrentes do Tratado de Kioto, que vigoram de 16 de fevereiro de 2005 a 31 de dezembro de 2012, para se controlar a emissão dos gases do efeito estufa no planeta, e também os registrados disponibilizados pela Agencia Nacional de Oceano e Atmosfera (NOAA) dos Estados Unidos, desde 1957, sobre a concentração de CO2 na atmosfera, tem-se os elementos que alicerçaram a definição das expectativas para o "Scenario 450", ou seja, limitar em 450 ppm a concentração de CO2 na atmosfera.

Antes da era industrial, a concentração de dióxido de carbono na atmosfera era de 280 partes por milhão (ppm). O acúmulo gradual desse gás na atmosfera atingiu a marca de 407 ppm, em Julho de 2017, registrando um aumento de 2,68 ppm em relação ao ano de 2016, conforme aferido pela Agencia Nacional de Oceano e Atmosfera (NOAA). Esse aumento é atribuído, principalmente, ao consumo dos combustíveis fósseis pela humanidade. Ver figuras 1 e 2.

Quimicamente, estima-se que o oceano absorve cerca de 25% do CO2 atmosférico. Quando o CO2 reage com os íons alcalinos, dissolvidos na água do mar, provoca uma gradual acidez no pH da água.

As medições mensais efetuadas na Estação ALOHA, situada a, aproximadamente, 100 km ao norte da Ilha havaiana de Oahu, nos últimos 25 anos, geraram o registro mais detalhado, até o momento, sobre a acidificação no oceano Pacífico. Ao longo do período de observação, a acidez na superfície oceânica aumentou cerca de 0,05 unidade, proporcionalmente, à concentração de CO2 registrada na atmosfera. Embora, variações sazonais e interanuais nas medições tenham sido observadas, as variações parecem estar associadas às mudanças climáticas ou respostas biológicas. (Ver ilustração = gráfico verde da figura 2)

Para reverter essa tendência de acidez marinha, duas propostas têm sido sugeridas: reduzir a emissão do gás carbônico, pela modificação dos parques industriais ou aumentar o acúmulo de biomassa pelos seres fotossintetizantes do planeta. Para atender a essa segunda proposta, apresenta-se uma proposta brasileira, iniciada na Baia da Ilha Grande (BIG), localizada no sul do Estado do Rio de Janeiro. A BIG é uma região do Brasil onde é permitido o cultivo de macroalgas marinhas, da espécie Kappaphycus alvarezii e essa espécie de macroalga tem a vantagem de ser o tipo de organismo fotossintetizante mais eficiente deste planeta, uma vez que, dispõem da maior diversidade de pigmentos fotossintetizantes conhecida e terem a propagação das mudas efetuada, unicamente, por crescimento vegetativo.

Nesse contexto, visando contribuir para o acumulo de biomassa no ambiente marinho, destaca-se o pioneirismo das atividades da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande (BMEIG), ONG que tem por objetivos promover a preservação ambiental na ilha e aprimorar a educação dos adolescentes residentes, através da formação técnica, para desempenho da atividade de Maricultura, de modo a fortalecer, de forma sustentável, as bases socioambientais e econômicas da população local.

O processo de capacitação dos adolescentes consiste na instalação de fazendas marinhas, contendo "balsas-escola", para estabelecimento das práticas de cultivo das macroalgas da espécie K. alvarezii, consorciadas com a criação de moluscos bivalves, da espécie Nodipecten nodosus também conhecidos como Coquilles Saint Jacques. Os moluscos fornecem ureia que estimula o crescimento das macroalgas e estas, ao sequestrarem o CO2 disponível na água, fornecem oxigênio (O2) que favorece o rendimento do metabolismo energético dos moluscos.

Para o bem da humanidade, a iniciativa da BMEIG representa portanto um exemplo digno de ser ampliado por toda orla marinha brasileira e também por outros ambientes marinhos favoráveis do planeta. Locais de cultivo das K. alvarezii passam a ser ambientes com grande diversidade de fauna marinha, haja vista que há maior disponibilidade de oxigênio dissolvido na água.

Em perspectivas, com a extrapolação desse modelo de atividade executada pela BMEIG será obtida grande quantidade de biomassa de K. alvarezii. Com essa biomassa, vários produto, para uso humano, na pecuária e na agricultura podem ser elaborados, com destaque

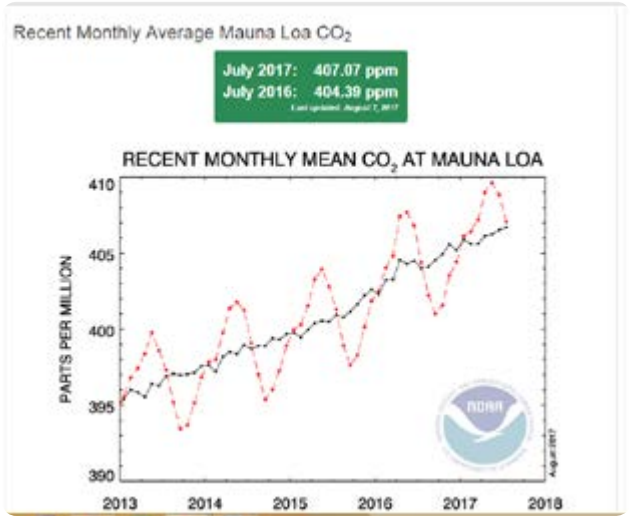
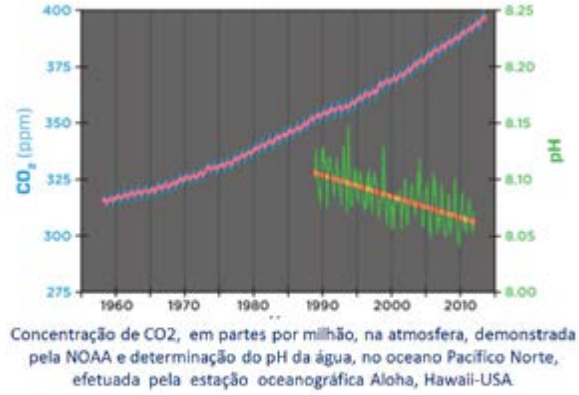


FIGURA 1



Concentração de CO2, em partes por milhão, na atmosfera, demonstrada pela NOAA e determinação do pH da água, no oceano Pacífico Norte, efetuada pela estação oceanográfica Aloha, Hawaii-USA

para o suco extraído das macroalgas frescas, que é rico em vitaminas, aminoácidos, sais minerais e hormônios vegetais e também para o biopolímero, denominado carragenana, amplamente, utilizado como matéria prima nas industrias de alimentos, cosméticos e farmacêutica. Com a vasta produção da matéria prima disponível é de se esperar a redução de preço desses produtos industrializados e também maior rendimento na produção agrícola e pecuária, gerando assim riqueza adicional em todos os setores e, acima de tudo, salvando as condições ecológicas do ambiente marinho e, consequentemente, a humanidade

Maulori Cabral, Prof. UFRJ – entrevistado por ocasião III Conmar Ilha Grande. – Instituto de Microbiologia, Paulo de Goes (IMPPG), Departamento de Microbiologia

PREVENÇÃO DE CÁRIES

Dra. Rosanne Pinheiro



Ortodontista e Harmonização Orofacial
CRO:14.812-Rj.
Dicas e mais informações no Facebook e no Instagram. Que tal curtir e seguir?
@harmonyfacedrarosannepinheiro
Nesta matéria, falaremos sobre Prevenção e Tratamento das Cáries.

Como prevenir o aparecimento da cárie? Já dizia a nossa avó: “Prevenir é melhor que remediar”!!E, gente! Sinceramente, fica muito mais barato estar prevenindo do que deixar as cáries avançarem e, melhor, os dentes ficam bonitos! Vamos às orientações:

• Escovar com escova macia após as refeições (mínimo 3x ao dia!), usando creme dental com flúor, após 8 anos de idade. Até 8 anos de idade a criança tem que ser supervisionada pelos pais que devem escovar seus dentinhos com pasta de dentes sem flúor.

• Usar fio dental.

• Selantes de fóssulas e fissuras, protegem os sulcos onde as cerdas não conseguem limpar. Geralmente, sulcos profundos em dentes de crianças.

• Diminuir o consumo de alimentos açucarados e ricos em amidos. Evitar doces e bebidas açucaradas entre as refeições.

• Beber bastante água.

• Investir em alimentos detergentes – maçã limpa a cavidade oral, por exemplo.

• Visitar o dentista regularmente,de preferência de 6 em 6 meses.

Dica Ninja: A escovação noturna é a mais importante! Nunquinha dormir sem escovar os dentes e passar fio dental!!



Os dentistas removem a cárie e preenchem o dente com materiais como liga de prata, ouro, porcelana ou resina. A remoção é feita com o motor de alta rotação. Em crianças faz se a remoção com colher de dentina e usamos também o ionômero de vidro, que é excelente, pois libera flúor.

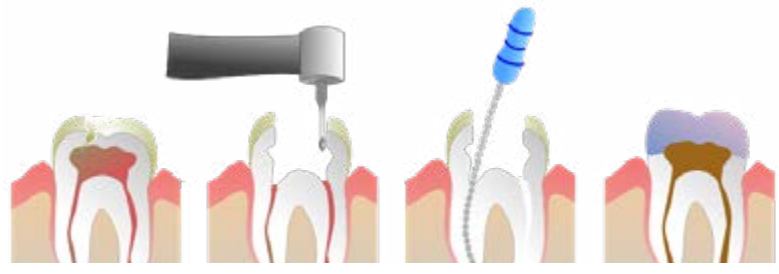


TRATAMENTO DE CANAL

Tratamento de canal – pode ser recomendado quando a polpa do dente é afetada pela cárie.Neste caso temos a” pulpite”, que é uma inflamação da polpa do dente, causando dores alucinantes, que são contínuas e/ou pulsáteis(como a batida do coração!)Nestes casos, medicamos o paciente com antibiótico e anti- inflamatórios para que o mesmo saia da fase aguda e para que possamos seguir com o tratamento de forma que a anestesia seja efetiva. Caso contrário, o processo evolui para abscesso agudo ou uma celulite ou fleimão ,podendo levar o paciente à óbito.

Como se dá um tratamento de canal?

A polpa do dente é removida e as raízes são preenchidas com material de vedação. O dente é preenchido e, se necessário coloca-se uma corôa sobre ele.



Em último caso, quando nada mais pode ser feito para salvar o dente, nestes casos o dentista pode recomendar a exodontia ou extração do elemento dentário.

Espero ter ajudado!Nos veremos na próxima edição!!

O ECO
Jornal da Ilha Grande

Anuncie aqui
(24) 3361-5094
oecojornal@gmail.com

1.ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

BALANCETE DE AGOSTO 2019

Saldo mês anterior		R$ 420,82
ARRECADAÇÃO		
Doações para castração de animais		
Dias 27 e 28 julho.		
Amazônia Artesanato	R$ 100,00	
Pousada Recreio da Praia	R$ 50,00	
Pousada Mar Azul	R$ 50,00	
Pousada Armação dos Anjos	R$ 20,00	
Pousada Tropicana	R$ 50,00	
Morgana e Nélio Aguiar	R$ 50,00	
Pousada Caiçara	R$100,00	
Pousada Ancoradouro	R$100,00	
Restaurante Dom Mário	R$ 50,00	
Pousada Juliana	R$100,00	
Rosangela Sardinha	R$ 50,00	
João Lucas Neto	R$200,00	
Andrea Puppin	R$ 50,00	
Andrea Silva	R$ 20,00	
Lavanda Lavanderia	R$ 50,00	
Idílio Mat. Construção	R$ 20,00	
Derly Fonseca de Jesus	R$ 50,00	
Gleice Paz	R$ 50,00	
Carla (Rua do Bicão)	R$ 40,00	
Áurea Gomes	R$ 10,00	
Estefania (Lua&Mar)	R$ 10,00	
Maurício Dias	R$100,00	
Priscila Fully	R$ 70,00	
Pepe Bueno Restaurante	R$ 6,00	
Shawarma Rock Restaurante	R$ 70,00	
Bazar Ipiranga	R$ 20,00	
Rest. Rei da Moqueca	R$ 20,00	
Rest. Pé na Areia	R$ 50,00	
Padaria Pães & Cia.	R$ 50,00	
Pousada Casablanca	R$100,00	
Pousada D'Pillel	R$100,00	
Pousada Cachoeira	R$100,00	
Point do Mineiro	R$ 30,00	
Casarão da Ilha Restaurante	R$100,00	
CreperiaTropicana	R$ 50,00	
Fornilha Pizzaria	R$100,00	
Bar Brasileirinho	R$ 30,00	
Carla Cruz	R$ 20,00	
Tatiane Diniz	R$ 50,00	
Rachel e Renato Motta	R$100,00	
Rita de Cássia Ferreira	R$100,00	
Maria Julieta Salas	R$200,00	
Mª Cristina N. Ribeiro	R$100,00	
Maria Luiza Fernandes	R$100,00	
Prof. Thiago Lopes	R$100,00	
Cheiro da Ilha	R$ 50,00	
Lucas S. Venâncio	R$ 40,00	
Shima Sushi	R$ 20,00	
Pousada Pitanga	R$ 20,00	
Rest. Lua & Mar	R$ 50,00	
Gustavo (Itaipava)	R$ 20,00	
Carolina Lima	R$ 16,00	
Aquário Hostel	R$100,00	
Sagu Mini Resort	R$100,00	
Beach HouseHostel	R$ 30,00	3.432,00
		3.852,82

ANUIDADES

Nelson Palma - 2019		R$ 120,00	
Nubia Reis - 2018 2019		R$ 240,00	
Karen Garcia2018 2019		R$ 240,00	
Neuseli Cardoso 2017 2018 2019		R$ 360,00	
OSIG	2019	R$ 120,00	
O Eco Jornal	2019	R$ 120,00	1.100,00
			4.952,82

DESPESAS

Custos medicamentos, viagem	3.027,13	
Passagem de Flex (Luana)	25,00	3.052,13
		1.900,69
Dedução do saldo devedor	1.800,00*	
Saldo para setembro	100,69	
Saldo anterior devedor	R$12.193,14	

Déficit para setembro coberto por empréstimo R$10.393,14

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DE CONFORMIDADE COM DETERMINAÇÕES ESTATUTARIAS, CONVOCAMOS O QUADRO SOCIAL DA ENTIDADE PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA, QUE SERÁ REALIZADA ÀS 10H DO DIA 25 DE SETEMBRO, 2019, EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO E UMA HORA APÓS, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO COM QUALQUER QUORUM. NA SEDE DA OSIG À RUA AMANCIO FELICIO DE SOUZA, Nº 110. NÃO HAVENDO CHAPAS APRESENTADAS SERÁ FORMADA ENTRE OS PRESENTES UMA CHAPA.

ABRAÃO, 31 DE AGOSTO DE 2019

KAREN GARCIA – PRESIDENTE.

2.PROJETOS

A Organização para a Sustentabilidade da Ilha Grande - OSIG desenvolve projetos de função social, que visam impacto na comunidade, no turismo e meio ambiente. A castração de animais, conforme o balancete publicado acima, acontece de forma periódica. Além desta atividade, somos parceiros na realização do Projeto OMAR, desenvolvido pela Arena Cultural da Ilha Grande.

O curso de inglês O ECO ENGLISH também conta com o apoio da OSIG, com a cessão do espaço e divulgação das atividades.

O projeto de coleta seletiva, RECICLA ILHA, segue em operações com a Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande. E vai de vento em popa.

No mês de setembro, nos dias 13, 14 e 15, teremos a realização do evento PINTORES PAISAGISTAS DA ILHA GRANDE, pelo sétimo ano consecutivo, em parceria com os artistas.





3. TURISMO

ORDENAMENTO

(A discussão sobre falta de ordenamento foi uma constante e o caos chegou).

ANÁLISE: A FALTA DE ORDENAMENTO EM RELAÇAO AO SUPORTE PREJUDICA TURISMO NA ILHA AGRANDE

A estrutura turística na Ilha se desenvolveu à revelia do ordenamento e ficou desta forma: pousadas de alto nível, digamos: classe A; Pousadas simples supondo classe B; e Hostels e Air B&B supondo seriam classe C.

A classe“C” cresceu por conta da desordem, e proliferou em escala exagerada. Os clientes da classe “B” migram facilmente para a classe“C”, face o valor da diária, e o resultado é desastroso para as posadas de classe média “B” na baixa temporada. A classe “A”, não é tão afetada porque é outro tipo de cliente, dá importância ao conforto não ao preço.

Isto gera grande desconforto no trade, pois a fatia não dá para todos. Há semelhança também nos restaurantes.

Salvando melhor juízo, eu vejo dois culpados neste episódio: A Prefeitura por nunca ter se importado com o ordenamento em função dosuporte e o TRADE, que sempre achou que está bem como está, tornando-se incapaz de se antepor ao desmando do município. O TRADE, nunca reconheceu a força que tem, o que ele pode impor ao município. Quando o município não quer chegar junto, os empreendimentos geradores dos impostos podem pressioná-lo a entender.

Nós tentamos com o fórum de turismo a ajustar isso de forma harmônica, trazendo as autoridades competentes ou às técnicas para a discussão ou solução dos problemas. Infelizmente o menor número presente, sempre foi do trade. Portanto, nosso caminho será de assim para pior, enquanto o trade achar que está bem como está. Nós temos que fazer a nossa parte. Todo o lugar que progrediu em turismo foi porque os interessados se juntaram e impuseram soluções. Abraão recolhe um terço da arrecadação de turismo do município, agora já deve ser maior, e isso não representa nada? Temos que repensar e fazermos “mea culpa”. Assim continuando, o nosso lugar será mais um dos lugares bons a se tornar ruim. Lamentável!

Nelson Palma – Diretor da OSIG

AUDIÊNCIA DISCUTE A SEGURANÇA PÚBLICA DA ILHA GRANDE

Por Talita Nascimento / Fotos AMA

No dia 5 de agosto aconteceu uma Audiência Pública, na qual os moradores da Ilha Grande foram convidados para falar sobre segurança pública na Ilha Grande.

Como tema principal os moradores debateram muito sobre a questão do tráfico de drogas e consumo que tem aumentado muito desde a chegada de gente de fora para a Ilha. Para compor a mesa foram convidados representantes de diversas partes da Ilha Grande para falar sobre seu determinado local.

Alberto Marins, da Associação de Moradores do Abraão (AMA) iniciou com um pedidopara criação de um Conselho para disiscutir questões de segurança pública, mas que sua solicitação habia sido negada e, portanto, sugeriu uma ação integrada das forças para ajudar na melhoria da segurança na Ilha Grande, acrescentando que ultimamente tem acontecido muita invasão de terra.

Para Diego, do Matariz, com a chegada do progresso, o tráfico de trocas cresceu muito e, em seu pedido, salientou que seria indispensável que tivesse embarcações disponíveis para os policiais chegarem de maneira ágil quando necessário fortalecendo sua ação efetiva.

Morador da Vila do Abraão, Adriano, representante da associação Taxi Náutico também relatou sobre a falta de controle de pessoas que chegam até a Ilha. Para o ilhéu, a cobrança de uma taxa para visitantes possibilitaria que os recursos fossem destinados a investimentos no local. A identificação dos moradores foi outro tópico levantado por ele.

Estiveram presentes na audiência pública, representando as outras praias, Bolinha do Bananal, Mário do Provetá, Vitória de Palmas, Ana Cristina Ramos de Araçatiba, Silene do Saco do Céu e Selma da Praia Longa, todos eles reforçaram como um problema o tráfico de drogas, que vem preocupando a segurança dos moradores da Ilha Grande. E a falta de policiamento efetivo em determinados locais, pois quando acontece alguma ocorrência os policiais demoram muito para chegar, sentindo falta de embarcações disponíveis para os policiais. Para os moradores da Ilha Grande, foi listado como solução o aumento da frota de policiais na Ilha Grande, criar um DPO em Provetá (onde a população está crescendo), ter embarcações para os policiais se movimentarem com mais agilidade para os lugares de ocorrência e descentralizar a segurança para além do Abraão. Muito dos representantes falaram que só acontece determinadas políticas públicas para o Abraaão, deixando de lado a administração de outras Ilhas.

Como resposta as demandas dos moradores, o secretário de segurança do município disse que dois barcos que estão em manutenção irão ser ativados para o uso dos policiais, falou sobre o Programa de Integração na Segurança (PROEIS) que aumenta efetivo de Policiais em até 100% dependendo de cada dia.



Reforçando que esse programa ajuda o 33º DPO. E acrescentou que agora que a Ilha Grande é Patrimonio da Unesco deveria começar a se pensar sobre a Delegacia de Proteção ao Turismo.

Além do secretário de segurança, foram convidados o Capitão Diego, o Coronel Silveira, o Intendente, José Carlos, Andressa Brasil do INEA, que foram convocados para darem a resposta aos moradores.

Foi decidido na audiência que os barcos iriam começar a ser ativados em breve, será investido no sistema SEOSP, para a instalação de três câmeras de segurança no Abraão. Alberto e Diego reforçaram que já existem câmeras pela Ilha (que estarão linkados a um aplicativo que será criado para a segurança da Ilha), então foi concordado que os links das câmeras já existentes serão enviados para o sistema SEOSP. Serão contratados marinheiros policiais para operação desses barcos, para além das ações, é de uma grande importância a reflexão sobre a descentralização das ações de segurança na Ilha Grande, para além do Abraão.

Encaminhamentos registrados pela AMA:

1) DPO em Provetá - O secretário de segurança Municipal, pontuou sobre a possibilidade de ampliar o projeto PROEIS possibilitando enviar polícias para ficarem 24h em Provetá. E acrescentou comentando sobre uma embarcação que está sendo preparada para atuar como “PROEIS NO MAR”. Estarão se reunindo com com empresários para firmar parcerias.

Já o Tenente Coronel da PM, senhor Silveira, disse estudar à possibilidade da reativação do DPO naquela comunidade.

2) DPO em Araçatiba - O Tenente Coronel represente do 33 Batalhão da PM falou da dificuldade do efetivo. Que o Município recebeu 81 policiais e que aumentou mais um para compor as guarnições na IG, mas não tem condições para implantar um DPO em Araçatiba,

porém, prometeu sentar com as lideranças e estudar.

3) Embarcação - Silveira informou que existe uma lancha na manutenção faltando apenas terminar o motor para começar a atuar atendendo as demandas nas comunidades no entorno da Ilha Grande.

4) O secretário de segurança senhor Douglas, explanou sobre um projeto que prevê a instalação de câmeras com reconhecimento facial na estação Abraão. Na segunda etapa a PMAR estuda a possibilidade de ampliar estratégicamente, beneficiando outras comunidades da Ilha Grande. O mesmo acrescentou que já é possível que os moradores que tenha um equipamento instalado e deseje fornecer o link, a Prefeitura pode interagir. Se tiver alguém interessado nos procure.

5) As três forças policiais irão passar a se reunir e estudar ações integradas em todas as comunidades da Ilha Grande.

6) DPO Abraão - O Tente Coronel anunciou que estão se movimentando para fazer uma reforma. Que pretende manter os quatro policiais e se for possível aumentar o efetivo.

Além dos encaminhamentos o Secretário de segurança pública salientou que o governo municipal está providenciando quadriciclos que servirão para a PM operar em Abraão e possivelmente outras praias.

O representante da PM disponibilizou um programa da corporação que auxilia os usuários de drogas ilícitas. Estaremos conversando e em breve utilizando o recurso.

Para maiores detalhes a ata será disponibilizada no gabinete do presidente da assembléia, o vereador José Augusto.

LAMENTAÇÕES NO MURO

NOSSA TRADICIONAL CASINHA CAIÇARA DEIXARÁ DE EXISTIR





(Ela existiu por uma ação da OSIG e como mantenedora zelou por ela enquanto possível. Ela era símbolo da cultura caiçara)

Esta casinha nunca foi simpática à Prefeitura, tampouco à comunidade. Preservar a história nunca fez parte desses grupos. Foi neste caminho que Angra perdeu sua identidade cultural e Abraão vai pelo mesmo caminho. Mas, o sucesso da casinha foi tanto que já fez parte como atração turística em uma revista estrangeira de setenta mil exemplares por tiragem, mas ela sempre foi feia para quem não gosta de sua própria cultura como é o caso no Abraão. A propósito do belo da casinha, uma Sra. nativa, fez-me perder a ética e a postura ao me dizer: “ela é muito feia, não é? – Concordo perfeitamente, respondi, mas ela é muito mais bonita que a senhora!

Há quase dez anos a OSIG, com apoio do Paes, colocou aquela casinha como atração turística, para quem apreciasse a cultura caiçara, a contemplasse. Ela já formou filas de mais de cem metros, para tirar fotografias, tal a sua boa aceitação pelos visitantes, mas sem nenhuma valoração por parte do morador tampouco de TRADE turístico.Nunca ouvimos referências elogiosas por parte dos “novos ricos” do Abraão. Resta-nos lamentar.

A OSIG, entre participação e autoria desenvolveu e ajudou desenvolver inúmeros projetos, vou citar alguns: Natal Ecológico, durante seis anos com doze dias de show por evento. Foi cancelado pela comunidade, alegando que era feio, por ser feito com reaproveitamento de descartável, em reunião do Fórum de Turismo, também evento da OSIG; A APTR (CORRIDA DE MONTANHA), a última foi a desteano, após seis eventos com sucesso absoluto; a castração de animais, possivelmente não continuará; o Recicla Ilha (trabalho de doutorado da Clarice), ainda permanece com a Brigada Mirim; muitas palestras a cada ano para reforçar a questão ambiental e dar visibilidade à Ilha; Participou de conselhos, audiências públicas, grupos de trabalho, plano diretor e ações sociais e ambientais que houveram por aqui; Encontro de Pintores Paisagistas Brasileiros, iniciando em parceria com o restaurante Pé na Areia e estamos fazendo a 7ª edição no próximo mês de setembro, possivelmente não sobreviverá além desse; O Eco English em parceria com O Eco Jornal está fortificado; entre outra atividades.

No próximo mês de setembro estaremos passando a diretoria da OSIG e possivelmente não continuará com sede no Abraão.

Nestes 9 anos de existência da OSIG, trabalhamos intensamente para o desenvolvimento de nossa sociedade, mas pareceu-nos que pouco frutificou, mesmo com tanto esforço. Nossa sociedade não gosta do que se faz em grupo e nós não acreditamos que o individual passa ser melhor que o em grupo. Os bons lugares de se viver surgiram do trabalho em grupo. Lamentamos, o tempo dará resposta.

Entristece-nos o fim da casinha, mas, está caindo e não temos como sustentá-la.“A grana está deficitária”!

N. Palma – Diretor da OSIG

NOSSA SENHORA DA LAPA

Texto e fotos Neuseli Cardoso

Ela é conhecida por muitas imagens; apresenta-se para pessoas de todos os cantos do mundo e em diferentes épocas.

Ela usa milhares de nomes, vários tonsde pele.

Ela é a padroeira de desertos, montanhas, rios e oceanos; mas no seu centro há apenas um único Coração Imaculado.

Ela é a MÃE que ascendeu.

Ela está inscrita em cada livro sagrado.

Ela está inscrita em nossas almas.

Ela nos manda ser delicados e também nos manda

"Sejam amáveis, mas jamais submissos".

Ela é MARIA, MÃE DE JESUS CRISTO NOSSO SALVADOR.

Em Praia Grande de Araçatiba, Ilha Grande, há mais de duzentos anos no mês de agosto, Ela é homenageada com a Festa de Nossa Senhora da Lapa; este ano fiéis da Paróquia São Sebastiao Ilha Grande uniram-se aos fiéis da Igreja de Santa Luzia,da Igreja Nossa Senhora do Carmo e o Celebrante da Missa Solene foi o Padre, Frei Valter Rubens, Vigário da Paróquia Nossa senhora da Conceição de Angra dos Reis,ele substituiu Frei Anchieta, (Pároco da Paróquia são Sebastião Ilha Grande) que se encontrava em viagem;navegaram num mar calmo, diante de um céu azul, chegaram emdiferentes barcos naquela Vila,todos com o mesmo sentimento testemunhar a sua fé, celebrar em procissão;seguir os bonitos andores um com a imagem do Sagrado Coração de Jesus e o outro com a lindíssima imagem de Nossa Senhora da Lapa, ornados com flores naturais, em clima de cânticos e oração pelas areias douradas daquela praia e culminar com a Santa Missa na capela Nossa Senhora da Lapa.

Ney, antigo morador local, foi o festeiro e junto com a comissão de festa ele agradeceu a participação da comunidade e para encerrar o dia celebrativo foi servido um delicioso bolo.

VIVA A MÃE DE DEUS.













ILHA GRANDE, PATRIMÔNIO MUNDIAL DA UNESCO

Carta do Leitor
Por Carolina Stulgysde A. Silva



A realidade por aqui: As poucas lixeiras na Vila do Abraão não comportam a quantidade de lixo. Não existe local adequado para os moradores deixarem o seu lixo para que os garis coletem nos dias específicos, assim, obviamente, urubus, ratos, baratas, cachorros e gatos colaboram espalhando restos de alimento e outros resíduos pela rua. Não há local determinado para deixar o lixo, há suposições, pois se anda pela rua e se vê um acumulo de sacos, entulhos, etc.

Dizem por ai que existe uma estação de tratamento de esgoto. Mas existem casas ao lado dos córregos,com encanamentos visíveis passando pela água. Existem casas com fossas atoladas devido à quantidade de residências que despejam seu esgoto em uma fossa só. Há também ruas conhecidas que em dias de chuva são antros de esgoto a céu aberto e que os que sabem evitam transitar.

A Ilha é linda, mas não podemos seguir nos calando e omitindo verdades de quem vive na Vila. Qualidade de vida aqui não é das melhores visto o custo altíssimo para se sobreviver. A omissão do governo de Angra é implacável. Sugam o dinheiro que é ganhado aqui com tanto suor, e aonde nos retornam? Não é no Posto de Saúde, nem na Escola, nem em Cultura, muito menos no saneamento básico.





QUEM AMA CUIDA

Lema da associação, quem ama cuida, não é quem ama usa e abusa....o Parque Estadual da Ilha Grande (P.E.I.G.) se omite, onde esta a lei para o silêncio e o respeito a Fauna. Vim lembrar dos desrespeito as leis, poucos se preocupam, omissão também é erro! E a subprefeitura ainda existe?

Ontem houve outro mau exemplo: houve cerca de 20 adolescentes ouvindo funk em altíssimo som na madrugada de 26 de julho de 2019, no cais até às 1:30am, com menores, bebidas e tudo mais.

Onde estava o conselho tutelar? Fica mais uma pergunta: não é necessário concessão de licença dada da prefeitura? E eventos como esse e festas, e sem falar nas festas em traineira com som proibidão. Uma alternativa seria pedir ao DPO para proibir os abusos e impor limites; sabemos do convenio prefeitura e DPO... bastaria entender que os reflexos do que acontecer na madrugada afetará o turismo.

Nada contra as pessoas ficarem na praia a noite toda tocando uma viola com os amigos, atraindo gente e passantes.

Por falar em turista, poderiam proibir fogos de artifícios comum e substituir por fogos luminosos já existente no mercado. Isso para a proteção dos cães, macacos e pássaros. Sem falar no diferencial de vir para um lugar com mais paz e tranqüilidade.

Por fim venho com a intenção de abrir comunicação, desejando que aconteça mais harmonia entre as partes. Como diz o ditado: - viver é fácil. Difícil é conviver, mas não é impossível, basta vontade.

Assim podemos pensar em criar uma cooperativa para todos lucrarem. Ex; cooperativa de reciclagem do Abraão, só restando o primeiro passo, para a cooperação de todos.

Lemos

ENCONTRO DE PINTORES PAISAGISTAS NA ILHA GRANDE

Nos próximos dias 13, 14 e 15 teremos VII Encontro de Pintores Paisagistas Brasileiros, que promete um fim de semana diferente e bom para todos. Esta atividade faz parte de nosso calendário de eventos. Necessitamos de apoio das pousadas para apartamentos. Está sob a responsabilidade da OSIG.

A pintura ao ar livre é uma modalidade didáticas para quem está passeando e quer aprender algo novo. Enquanto o artista pinta o "curioso" aprende como se torna o belo ainda mais belo através da arte. O artista vê o que nós leigos não vemos, por isso ele estrai do abstrato o belo e nós passamos a contemplá-lo. O belo da arte é tão vasto que compartilha até o ilusionismo.

Em verdade, o feio e o belo só existem para nós seres racionais, os demais seres não têm esta convenção. É fácil de entender na definição do feio: "feio é a ausência do belo estético convencional". A moda mostra isso, ela só e bela enquanto está na moda, a partir daí é feia (o belo estético convencional desapareceu dela). Nós convencionamos o que é belo e o que é feio. A arte de pintar "é arte" por isso cada um tem seu estilo, portanto, seu belo nunca é mutante, nunca é moda. A pintura tem vida própria. Ela pode marcar épocas, mas sem perder seu beloestático.

Enepê



PROJETO OMAR

O dia 22 de agosto de 2019, o projeto Omar recebeu na Casa de Cultural Constantino Cokotos Crislaine, uma das representantes da Enel, essa reunião foi direcionada para ajustar os processos de produção e prestação de contas do projeto e possibilidades de melhorias para cada vez mais o projeto Omar atingir a população da Ilha Grande através do artesanato, da arte e da sustentabilidade.

Definindo o futuro e novas possibilidades foi decidido na reunião que os artesãos que estão dando as oficinas no Projeto Omar terão um ponto de venda na feira Hippie para a exposição e comercialização dos produtos que estão sendo feitos nas oficinas pelos alunos, ativando novas fontes de renda sustentável para a população do Abraão que está aprendendo a fazer vários produtos na oficinais e podendo comercializa-los.



PALESTRA PARA ESTUDANTES

Dia 31 de julho, recebemos na sede da OSIG e de O Eco Jornal, o estabelecimento de ensino Angelo Vargem Grande Paulista, 39 alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, acompanhados dos professores, Natalie Calil de Albuquerque, Camila Sobral e Marcio Bolfarini, onde ministramos uma palestra sobre Histórico Cultural da Ilha Grande. O grupo se encontrava em uma jornada de campo pela Ilha e estavam hospedados na pousada Nautilus no Bananal.

O palestrante foi Nelson Palma e coadjuvante Talita Nascimento. Pela interação observou-se muito interesse às questões da Ilha.

Agradecemos a vinda e os esperamos por aqui em outra ocasião.

O SABOR DE UM DESEJO SEGUIDO DA SENTENÇA DA VONTADE – (PARTE II)

RICARDO YABRUDI

O IDEALISMO FILOSÓFICO, O QUE É?

O idealismo é fácil de ser entendido. Ele propõe que a mente decida o que o corpo deve fazer, e não fazer com que o corpo sobreponha à uma decisão racional pensada. Sócrates o fundador oficial desta forma de pensamento, andando pela neve dizia que não sentia frio, afirmando que a sensação do gelado é só um pensamento. Muitos outros filósofos de outras escolas aderiram a este fundamento de que o homem pode controlar o corpo. Os cínicos, onde culminou esta práxis, com Diógenes de Sinope, um filósofo que habitou Atenas na Grécia, comia restos de comida nos lixos desta cidade por não diferir a vida de um homem da do comportamento alimentar de um cachorro, [daí a escola cínica que vem de "Kynós" (em grego), que quer dizer cão]. A escola que se seguiu foi a dos estoicos, com o mesmo pensamento e desprezo pelo corpo. Esta surgiu nos portões das cidades gregas, por isso o nome da escola "Estoica", vem de "stoa", em grego, que significa portão ou pórtico. Estes filósofos se reuniam nos portões das entradas das cidades, dos portões dos mercados, incluindo outras entradas. Esta, foi a escola que mais durou, migrou para Roma influenciando a filosofia romana até o século V. Grandes nomes como o de Sêneca, tutor de Nero, até o imperador Marco Aurélio que também foi um filósofo estoico, inundaram o panteão do estoicismo. Estamos diante de uma escola que perdurou por muitos séculos. Antístenes foi discípulo de Sócrates, Diógenes de Sinope foi discípulo de Antístenes, essa escola, o cinismo foi a base para as ideias de Zenão o fundador do estoicismo. Consequentemente, o cristianismo por analogia ficou de braços dados com essas ideias estoicas, porque entre outras semelhanças desprezava os prazeres corporais em detrimento de uma vida melhor numa outra dimensão que não a terrena. Santo Agostinho, o pai da patrística, o pioneiro da teologia pós-apostólica, foi um seguidor das ideias de Plotino, que foi um seguidor das ideias de Platão que foi seguidor das ideias de seu venerado mestre, Sócrates. A este desprezo pelo corpo em detrimento de um outro mundo, Nietzsche chamou de "niilismo". Esse caminho de entendimento filosófico contra o idealismo, no qual estão estampadas as ideias de Sócrates, Platão, Aristóteles, seguidos das escolas cínicas e estoicas, está bem descrito na sua obra "A filosofia na época trágica dos gregos". Após o renascimento do século XV e XVI, Descartes trouxe à tona essas ideias com sua máxima: "Penso, logo existo", declarando que só existimos porque pensamos. Kant se apropriou dessa ideia tornando-a mais refinada, afirmando que não conseguiríamos apreender o mundo porque nunca chegaríamos ao profundo entendimento das coisas, o que ele chamou: "a coisa em si".

Este chacoalhas da mente humana, com Kant, nos fez desconfiar de tudo. Desconfiaríamos de tudo o que vemos por não poder entender 100% das coisas, sendo que os sentidos, da qual nos dão prazer, são os mais falhos. Se vejo o sol, através da visão, um dos sentidos, do tamanho da lua diria que os dois possuem a mesma distância da terra, ou são do mesmo tamanho, o que é um erro. A visão torna-se neste sentido uma ridícula apreensão do mundo. A ciência, consequentemente, veio para dirimir essas dúvidas. Sendo ela uma ferramenta para o desvendar das verdades naturais, sempre caminhou descobrindo novas verdades e apagando velhas mentiras. Até o século XIX os astrônomos acreditavam que só havia uma galáxia no universo. No século XX, o astrônomo Edwin Powell Hubble, apagou essa antiga verdade científica acusando-a de inverdade, provando ao seu professor que havia bilhões de galáxias e não apenas nossa única morada, a Via Láctea.

> "Desconfiaríamos de tudo o que vemos por não poder entender 100% das coisas, sendo que os sentidos, da qual nos dão prazer, são os mais falhos."

A RAZÃO E O CORPO

A ciência aliada ao idealismo por ser uma atividade e aliada da "razão", apoiada pela lógica, está à procura de verdades. Essas deverão controlar o corpo, porque este é "morada" da concupiscência, e a mente morada da razão. Estabeleceu-se a partir de então, com o idealismo, uma ruptura, um abismo entre corpo e mente. Instalou-se a partir daí uma desconfiança que corpo e mente estão separadas, que a razão (a mente) deve sempre desconfiar dos desejos do corpo (a concupiscência), e que o corpo deveria desobedecer a razão se quisesse ter satisfeito os seus desejos. É a partir daí que a "vontade", se torna um instrumento da razão para escolher entre o fazer isto e não fazer aquilo. A razão humana como diretriz do homem estaria no comando impedindo o "desejo" imediato, freando-o ou anulando-o.

A concupiscência (onde mora o desejo imediato impensado do corpo) estaria sendo controlada por um cabresto na qual a razão a poderia dirigir para onde quisesse. Os efeitos da negação do desejo imediato pelo idealismo, agora chamado "racionalismo" vai provocar na sociedade um distanciamento da mente para com o corpo. Desde Sócrates, passando pelos cínicos, os estoicos, aliados do cristianismo, seguido de Descartes e Kant, o idealismo coroou a razão como a majestade do pensamento das decisões humanas. Contudo, de maneira repentina, mas necessária, veio Nietzsche, balançando, estremecendo conceitos, avaliando

o que seria moral ou imoral. Tendo destruído o idealismo á golpe de martelo, como dizia, também dinamitou a filosofia idealista, como também dizia: “Sou uma dinamite”. As posturas dos filósofos, a partir dele, principalmente, foram a partir de sua visão, o de colocar em cheque premissas onde imperavam questões de ordem moral. Hoje vivemos o pós-modernismo que desconfia de tudo, da ciência, dos padrões morais, e da própria filosofia. Como disse Gilles Deleuze: “Precisamos sair da filosofia para entendermos melhor a filosofia”. Por isso Nietzsche se dizia um filósofo imoral, porque não concordava, principalmente, com o idealismo que impõe regras à sociedade, não deixando espaço para o “individuum”, o indivíduo livre. Seu imoralismo não tinha nada a ver com detalhes da vida cotidiana, mas especificamente com as verdades filosóficas. (Ele, por exemplo, tinha aversão às bebidas alcoólicas, pois sempre andava com uma caneca para servir-se de água nas fontes límpidas). Ele foi o filósofo da “desconfiança” que abriu as portas para a dúvida. Todavia, este conceito já havia sido pensado por Descartes quando lançou o conceito de “dúvida hiperbólica”, que é o de desconfiar da própria dúvida.

Estamos diante sempre de polêmicas, entre o cumprir e o descumprir regras morais. Se descumprirmos essas regras “instituídas” (porque muitas vezes não são leis de um país), poderemos sofrer algum prejuízo conforme esse descumprimento. Essas regras são de ordem ética, que atendem o conceito da moral. São sociais porque o homem é gregário e não vive só, vive em grupo, em comunidade, por isso é gregário. Todavia, algumas questões não estarão atreladas ao âmbito social, nem guiadas por leis nacionais, nem pelo ethos e tradição de uma sociedade, mas pela simples escolha de um indivíduo. Talvez essa escolha e cumprimento de um desejo não prejudique a sociedade ou um outro indivíduo, mas a si próprio.

(Continua na próxima edição)





ANIVERSÁRIO DO DR. ROBERTO PUGLIESE

Nelson Palma / Fotos: Raíssa Jardim

Meu amigo Pugliese, entrou para a era septuagenária. Os caminhos entre eu e Pugliese eram paralelos que contrariado tudo, se encontraram por existir um ponto comum. Ele advogado, eu ambientalista. Ele defendia os interesses da população costeira, de forma especial na costa do Paraná e São Paulo, contra o famigerado laudêmio, decorrente de uma lei "caduca", ainda do Império e eu, defendia a sobrevivência dos ecossistemas na Ilha Grande. Portanto o ponto comum era ele defendendo a ecologia humana e eu, como um todo, os ecossistemas.

Deste ponto comum surgiu que ele passou a ser colaborador deste jornal escrevendo sobre as questões de SPU e leis costeiras, em consequência ministrou palestra na Ilha Grande, donde formamos uma grande amizade, partindo do ponto comum (ecologia). Desta amizade, recebi convite para seu encontro com os amigos em Cananéia, no estado de São Paulo, na comemoração de seus setenta anos.

Como certo Deus esteve presente, pois nas condições meteorológicas turbulentas de agosto Ele mandou iluminar com um sol maravilhoso e um por do sol de magnífico boreal, sobre o mar de Cananeia. Em clima especial tanto no âmbito da amizade, como no meteorológico,rolou sua festa.

O ritual da comemoração iniciou-se com um passeio pelos canais do mar de Cananeia, primeira vila do Brasil (1502). O passeio foi deslumbrante pela beleza cênica da exuberante natureza. Uma contemplação rara da biodiversidade, uma das mais ricas do Brasil.

O Eco Jornal o provocou e ele nos falou:

- Nossa amizade já vem há duas décadas. Você me deu oportunidade para poder, inclusive, alertar os ilhéus, das mazelas da legislação. Me abriu o jornal para escrever, onde sou colaborador. Me recebendo com toda nobreza todas as vezes que eu fui à Ilha Grande. Como eu estou fazendo 70 anos de idade, que é uma data marcante, me atrevi a reunir os meus amigos, pessoas que eu gosto em um lugar que eu gosto. Um lugar de fácil acesso aos meus amigos. Eu gosto da Ilha Grande, mas vivo mais em Cananéia do que na Ilha Grande. Eu me sinto praticamente em casa aqui, fui vereador, morei aqui. Sou cidadadão cananeense. Os meus amigos sabem de tudo isso, vieram de Sâo Paulo, do Vale do Ribeira, Florianópolis. Eu tenho amigos em toda parte. Um veio de Ponta Grossa. Até do litoral sul do Rio de Janeiro que é você, Nelson. Se empreendeu quase mil quilômetros de viagem. Eu só tenho que agradecer a Deus. Sou grato por tudo o que aconteceu na minha vida. Não que tenha sido um tapete vermelho, eu só pisei em rosas. Tiveram espinhos também. Mas faz parte da vida. Minhas conquistas - umas mais fáceis, outras mais difícieis. Preservo meus amigos, dou um valor muito grande a eles. Fico triste porque alguns não puderam vir. Um evento desse tão importante para mim, olha que dia maravilhoso. Agradeço sua presença e de todos. E quero que você continue meu amigo - disse Roberto Pugliese.

No dia 10 de agosto, no Hotel Costa Azul, em Cananéia, já no "rito" da noite estávamos participando de uma apresentação de fandango e um jantar comemorativo de seu aniversário de setenta anos, juntamente com seus familiares e inúmeros amigos. Foi uma noite muito especial, revivemos grandes momentos através de grandes prosas, onde curtimos além da festa as belezas do mar de Cananéia, que representa um lugar especial no planeta.

Em assim sendo, com o boreal especial que o sol produziu em despedida ao dia e como cumprimento de boa noite ao aniversariante,deu-se







ASSISTA O VÍDEO COM O PANORAMA
DA FESTA E ENTREVISTAS

https://www.youtube.com/watch?v=jXXVjUaFZ7w

continuidade a festa, pelo previsto, com um tradicional fandango, bem ao estilo caiçara, como é a cultura da região da costa sul e muito forte nesta área entre Paraná e São Paulo.

O Fandango é o nome de uma festa típica da região sul até o Rio de janeiro e sua característica muda um pouco a cada localidade. Na costa é predominante o fandangoda cultura portuguesa, especialmente no estridente da toada muito forte das tradições dos Açores. O fandango tem origem na Espanha do flamenco. Vindo para Portugal e tomando este nome pelo fado fandango. Para o interior já tende ao saudosismo amoroso do caipira e no Pampa mais ao Sul, juntam-se a viola e o violão à sanfona, já de estrutura melódica além da açoriana com influência dos países vizinhos, e no desafio machista do Pampa entra a chula, mas sempre na linha do fandango. Tanto o fandango quanto o forró é o nome da festa, as danças são de uma variação muito grande. Baião, xote, xaxado e... até valsa entra na dança, como vocês viram aqui nesta festa. – Eita! Como é bom este mau Brasil!

O que eu quis dizer é que desfrutamos da cultura autêntica das nossas raízes e que no meu entender nunca deveríamos perder, pois quando se perde a cultura da música, grande parte da identidadecultural vai junto.

A partir do fandango e das diversas manifestações de amizade pelos convidados e por parte dos familiares com muito carinho e ternura, deu-se continuação com o jantar, que além do tradicional parabéns, apreciamos um show musical com sax, flauta e voz, fazendo renascer os anos dourados e muito mais.

No pronunciamento, bastante informal e descontraído, como determinava o espírito da festa, o Dr. Pugliese expressou-se dando especial atenção à presença de tantos amigos, fazendo as mais elogiosas referências e também cobranças, quando se referiu à sua adolescência. Tem um amigo especial daquela época, cujo pai era da associação de trote e o, então adolescente, Dr. Pugliese queria assistir uma corrida de trote que seu amigo lhe havia prometido falar com seu pai e arranjar-lhe para assistir a famosa corrida de trote.

O tempo se passou e por esquecimento ou pouca preocupação nunca cumpriu com a promessa, ficando, portanto, devedor, mas a ansiedade do Pugliese persistiu. Pelo tempo a execução da dívida prescreveu, mas, continuou existindo a dívida. Para quitá-la intimou o amigo a cortar o bolo de aniversário e fazer o “rito”, e assim foi feito quitando a dívida 50 anos após. Rendeu um humor muito sadio.

Parabéns ao nosso amigo RobertoPugliese, pelo aniversário, pela linda festa e especialmente gratos pelo convite ao distante amigo de O Eco Jornal. Cá estivemos e muito obrigado pelos grandes momentos, nos veremos em outra ocasião, grande abraço.















MEMORIAL DOS PALMA SE EXPANDE MENSALMENTE E COM SURPREENDENTE VELOCIDADE

“Não é em potencial um ‘magnetar’, mas vai muito além do esperado”. Isto nos anima!

Nesta página do jornal, mensalmente escrevemos sobre a imigração italiana no Brasil e dos mantenedores de sua cultura, predominantemente a do vêneto no norte da Itália. Foi d’onde, nossos antepassados vieram para o Rio Grande, no final do século XIX. Esta cultura ainda está viva entre nós, razão de termos construído o Memorial, transformando a casa velha onde fomos educados e criados, em fonte de saudade. Aquele lugar “é o próprio Jerusalém das religiões monoteístas” (judeus, árabes e cristãos), em relação aos valores emocionais dos dez irmãos fundadores do memorial. Realmente este lugar se mede pelo valor emocional nele plantado.

No Brasil existem muitos memoriais mantenedores do sentimento imigratório do século XIX, especialmente no Rio Grande de Sul, mas respeitadas as proporções, o nosso detém um invejável número de informações. O fato não surgiu de nossa observação, mas da observação de nossos visitantes que visitaram outros memoriais e observaram o fato.

Nós programamos encontros anuais ou semestrais, dependendo da ocasião, para curtir momentos que só nós, ou quem passou por esta semelhança cultural, sabe valorar. A saudade, por definição, é a lembrança dos bons momentos, nós sabemos aproveitá-la e, é nela que “vivemos a emoção de viver”. Nós entendemos que a vida é uma emoção constante que nos proporciona o prazer de vivê-la, de estarmos vivos, saudáveis, alegres, sempre com fé e esperança em ainda melhores momentos. De encontro em encontro, nós vamos vencendo a distância secular que Deus poderá nos deixa alcançar. Éh!!! Exatamente como você leitor, acabou de pensar: Deus foi bom conosco! Todos enfileirados a caminho do século.

Temos uma vasta história de dados e de longevos, que vêm desde 1600. É isso aí, vem de muito longe mesmo. Nós a preservamos com muito apego!

No final de semana de 18 e 19 janeiro de 2020, estaremos comemorandoum ano do Memorial. Todos estaremos lá e o “holocausto na brasa” de um boi será pouco para a gastronomia vêneta que é exageradamente vasta. - “Anca na bote de vim bom fato da Zeca” el fradel che ze restá in colônia!



Mercedes, Teresinha, Nelson e Zélia - Nossa gente em Curitiba / Foto: Rafael Meireles

(tradução: também um tonel de vinho bom, feito pelo Zeca, o irmão que permaneceu na colônia).

Nós os dez irmãos ainda somos fluentes em vêneto, um idioma que remonta ao século VI A.C., é uma neolatina, somando com a da Toscana que originou-se o italiano. Ao contrario do que se pensa, o italiano é uma língua jovem, data do ano de 1861 com a unificação da Itália. No Memorial temos vasto histórico sobre a evolução linguística. A cultura escrita, obras teatrais, péticas, româmticas, históricas e etc, eram todas em vêneto até o final do século XIX, após perdeu força na culutra; até lembrando, a Divina Comédia de Dante Alighieri foi escrita entre o século XII e XIII, em vêneto. O vêneto foi a língua de Dante, mesmo sendo originário da Toscana. Ele viveu a maior parte de sua vida em Verona. Por mais que haja divergências, a Toscana e Vêneto são irmanadas. Estudiosos da língua italiana moderna tendem a desqualificar o vêneto. Dão conotações como se o vêneto fosse caipira, entretanto, em vêneto existem palavras muito mais latinas, que o próprio italiano. Já assisti fortes discussões acadêmicas sobre o assunto. “Eu me mordo com isso”. Me surge até o instindo primitivismo de blasfemar do velho vêneto!!!

No Memoria preservamos a área onde fomos criados, quase intacta. Papai retirou das terras somente o necessário à nossa sobrevivência. Lá encontramos grande parte da biodiversidade até hoje preservada. Este foi um dos grandes ensinamentos que papai nos legou. Esta área hoje é um refugio de animais da região Sul, que buscam abrigo e proteção devido à destruição de seu habitat. Como o povoamento animal está se tornando muito grande, já se misturam com os animais domésticos numa boa convivência. Como resolveremos no futuro próximo, ainda é objeto de estudos.

Como Clã dos Palma, tomamos por base de ascendência a partir do avô Ernesto Palma, casado com Rominda Casella Palma que tiveram dez filhos, sendo o primogênito masculino Amélio Palma, casado com Ângela Catharina Belusso Palma (dona Angelina), donde descendemos nós os dez irmãos. Entretanto o Memorial é abrangente a qualquer grau de parentesco. Já nos visitam parentes

em mais de 6º grau. Bacana isto, não é? Como a miscigenação foi pouca, continuamos todos com a mesma cara e os mesmos costumes, portanto a cultura se mantém preservada até na estética. Já nas gerações a partir dos dez irmãos a miscigenação é uma constante e permanecendo com harmonia plena. Há três jornais passados, eu escrevi sobre as três irmãs, Teresinha , Nilza e Marcedes, que encontrei em Curitiba, por iniciativa da Teresinha. Elas são nossas parentes em 6º grau. Pela sucessão de Bôrtolo Palma, irmão do nosso bisavô Andréa Palma, como ascendência são filhas de Angelo Palma. Simplificando: Bortolo é pai de Julio, Julio é pai de de Ângelo e Ângelo é pai de Teresinha, Nilza e Marcedes. A Teresinha ao tomar conhecimento do memorial, nos mandou através da prefeitura de Quatro Irmãos, vasto histórico da família. Um verdadeiro "vade-mécum" do nosso passado. Elas são primas em primeiro grau de Ivone Cantelle Palma, aquela visita surpresa que veio por intermédio da Genilde lá de Erechim. Genilde é a mais falante da família (na máchina de far parole, mama mia!). Ela foi casada com Benjamim, filho caçula de Julio. Julio teve 12 filhos. Nós até parecemos dinastia de Faraós. Ramsés II teve muitos filhos, mas... de inúmeras esposas. Por mera coincidência nossa família na Itália, consta o desmoronamento do status de ricos pelas "baladas da vida"...é a noite era pequena para eles (mas no crescei e multiplicai-vos da Bilbia, nós cumprimos direitinho. "Me perdõe os mais eclesiásticos, eu não sou tanto, mas também quero ir para o céu").

Mês que vem tem mais! Só lembrando: este espaço é aberto a todos os interessados em escrever. Eu sei que na família tem muita gente que escreve bem e conhecedores profundos da nossa historia. Nossa pequena história de quatro século

Enepê

CIDADE DE ERECHIM

Nossa origem imigratório dentro do estado, foi por Erechim, hoje uma cidade grande e próspera.

Há dados que foi habitado há dez mil anos. O nome da cidade do idioma Caigangue que significa: ere = campo, xim= pequeno. O nome deveriaser Erexim, este topônimo deveria ser grafado com "X", pois pela língua portuguesa as palavras indígenas com som de "X ou CH", deve ser grafadas com "X". Nos últimos século habitado pelos índios Caigangue e também por Guaranis.

Os primeiros povoadores foram paulistas, bandeirantes que conseguiram posse pelo governo do estado. Enfrentaram duras lutas com os índios Caingangues. Se firmaram na terra por volta de 1887.

Em 1908 foi fundada a colônia Erechim, para onde veio morar grande parte dos imigrantes italianos da Serra Gaúcha, pois lá já não havia mais terra disponível visto as famílias terem filhos em progressão geométrica de razão dez. Nesta migração veio a Familia Palma como ponto inicial no Alto Uruguai. Depois migraram para Paulo Bento, Jacutinga, Rio Padre enfim Quatro Irmão (1941) onde nós os dez irmão fomos criados e educados.Lá construímos hoje o nosso Memorial.

E a gastronomia???

Erechim tornou-se uma cidade grande, com desenvolvimento pela agricultura e indústria e muito aprazível, por isso atrai turismo e sua vida noturna também nos atraiu pela forte gastronomia. Durante nossa estadia em Quatro Irmãos, ajustamos tempo para a noite em Erechim, atraídos pela sua exagerada gastronomia. Conhecemos os bom restaurantes: Villa Trentin, Alto Uruguai, Cantina Família Giacomel, Restaurante Buon Giovanni. O Buon Giovanni tem um estilo clássico da Italia e os demais ao estilo Vêneto dos imigrantes do Rio Grande que se destaca pelo exagero da gastronomia. Tem outros que o tempo não nos permitiu visitá-los. No próximo outubro estaremos por lá para ampliar a gula. Vale a pena conhecer Erechim.



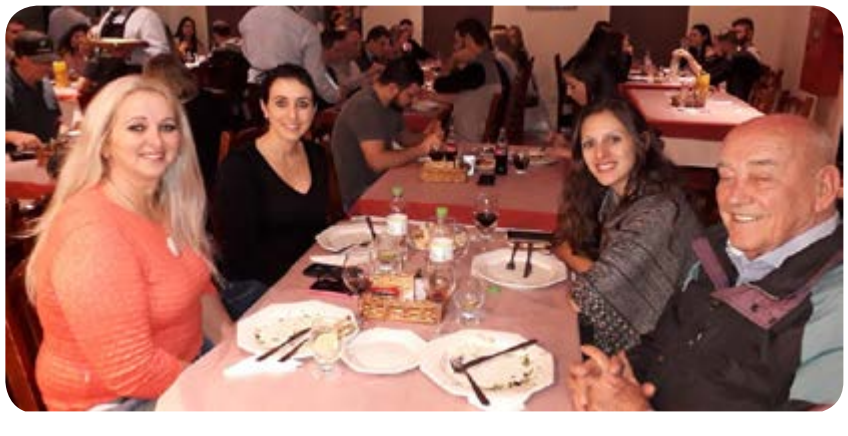
Restaurante Villa Trentin / Foto Antônio da Silva



Churrascaria Alto Uruguai / Foto Betka Matusova



Cantina Familia Giacomel / Foto Loredan Luciano





Nota: domingo 4 de agosto foi comemorado o aniversário do Zeca (que seria por certidão de nascimento no dia cinco), com vinho da melhor qualidade e um prato especial uruguaio chamado “puchero”. A palavra é feia, mas o assado é bom. Nós do Vêneto não temos limites gastronômicos, incorporamos tudo o que é bom, mesmo sendo dos outros. No sul, o Uruguai e Rio Grande são irmanados em muitos costumes.

O Zeca é nosso irmão mais próximo do pitecântropos, que vive feliz entre o anatigamente e o hoje. É um figura raríssima que todos gostam. É só dar-lhe um vinho a mais que se conhece o Zeca de alma exposta. “Basta um bicereto de vin”! Aliás, todos nós irmãos somos figura raras que parecemos existir entre o “mesozoico e o atual mundo moderno”(exagerando pelo humor), entre nós rola de tudo, parece um mundo estranho. Todos temos nossa particularidade especial, quem conhece o Davi, ou o Heitor, entenderá os contrastes em harmonia. Os mesmos que passam férias em Dubai, vão pescar descalços em dia chuvoso e frio, na açude do Zeca. Lá, tudo nós nivelamos ao rés do chão, como quando éramos meninos. Muito louco, mas um exemplo de viver bem, que vai além do imaginário. Ninguém que não tenha vivido nosso período histórico cultural, entre a imigração e a atualidade entenderia nosso jeito de viver. Certamente achariam tudo muito bizarro, mas não aguantariam muito tempo sem se integrar a este jeito simples de viver, ele á contagiante mesmo.



Parabéns zeca, lamentamos não compartilhar do “puchero”, mas qualquer hora estaremos aí para repetir o puchero. Eta nome feio! Abraço Zeca!

HUMOR MEMORIAL: DECÁLOGO DO CENTENÁRIO



1) ISRAEL: Entrada triunfal de Israel no octogenário em Vila Flores, cantando Aleluia e Hava Nagila. A Teresa fazendo uma 2ª voz em soprano com suavíssimo contralto. LIndooo! SÓ FALTAM + 20 ANOS PARA O CENTENÁRIO

2) NELSON: VOU CHEGAR PRIMEIRO com noticia em matéria de capa.





3) HEITOR: Tô fora de qualquer esforço prefiro brincar com os netos.



4) MARIA: Piazada, não quero ficar velhinha não. Bengala e crochê, não!



5) Helena: Não posso tenho que cuidar das bisnetas, até lá tataranetas talvez.



6) Abel: Tô bem aqui em Iporanga, vou alugar uma caverna para fazer a festa centenária.



7) Zeca: PSiiiiio! Se tiver vaca pra cuidas depois dos cem, prefiro ficar na virada. Vaca nunca mais.



8) Davi: Tô capenga, mas vou chegar junto “veiarada”!



9) Chico: se o mundo virar mel até lá, eu quero morrer doce. Se não tiver mé eu faço a virada



10) Pedro: vou pescar depois do centenário. Até lá estarei aposentados, aí eu tiro férias à vontade.

Caro leitor, as coisas de família são um tanto bizarras e só os familiares entendem. Desculpas!
Enepê

SCHERSI TALIANI (suel Vêneto ze cossita)

EL PAESETO PROFANO

Tuti i paeseti ze in stesso, al centro ghe ze una piassa com una ciesa bela. Su el tramontar del di, un grupeto ze a posto en la piassa, par le últime ciácole del di. Forma el grupeto: el prete, el prefeito, el delegado, el presidente de la comunitá, e quando el paeseto ze verso el mare, anca el capitan de marina, sempre de bianco come lá brina.

Tuti con una sbranca de ciácole pronta. E zo ciácole!

In questo paeseto, ghe giera un prete vecio, mezo sordo e la gente tuta profana, adúltera e bestematora.

Verso la sera el prete ndava a scoltar pecati e ghe giera sempre una coa de pecatori del confessionário in fin fora dela ciesa. Quando i tosati se confessava i volea contar al prete come gavea fato el pecato. El prete disea, non stá contarme, basta dir che te si cascá in un boso e quante volte te ghe fato e mi te perdono in nome de Dio. E cossita ga dito a tuti. Lora stá gente cascava in buso tuti i giorni. E anca le done!!! In fati, tuti contenti a cantar, forse anca... aleluia!

Una domênega el prete ze morto. Lora al lunidi, tuti a piandere su el buso del prete al cemitério.

Dopo de una sbranca de stimane ze rivá nantro prete. Pícolo, com facia de cativos, mostaciti storti come la coa de porco, com una camisa rossa e pien de ideie. La gente loga batesa súvito de “pretin”!

Buono, el pretin vá al confessionário e vede una coa fin fora dela ciesa. Dise: pecatori questa gente! Se senta e scomincia a scoltar pecati. Dunche, tuti cascava in busi e anca le done. Non capia gnente e se ga messo in pensieri. Che cosa ze cuesto? Um giorno dopo, al confessionario, tuto in stesso! E anca na mônega, Dio santo! Dise el pretin: vao a la piassa parlar com el prefeito par stropar i busi. Riva el pretin com la camisa rossa scrito: fora Bolsonaro! Se mete tuti a parlar dela política. Riva um momento el pretin dise al prefeito: bisogna stropar i busi quá, tuti casca in buso! El prefeito se gá sgionfá de ridere, quase perde el fiá! E tutti a ridere! El pretin non capia gnente! Lora se gá in rabiá, salta su a una carega e dise: scolta prefeito, la cosa ze séria, questa stimana la vostra figlia e la vostra dona ze cascae in buso e la vostra dona due volte! El prefeito se gá gionfá come un rospo derabia e i altri gionfi par tegner su la ridesta. El pretin non capia gnente, tira su uma corona de porchi e salta zo de la carega, va via parlando solo. El gera belche batesá de: Pretin Stropa Busi. Lu ndava parlando solo el ga dito: lá mônega quando la disea que cascava in buso, la gera contenta, próprio uma facia de teneressa. Madona, devento mato da romai! Sensa capir gniente! Mi devento imbanbio quá, Codio!!!

Desso lo gá batesá de “Pretin Bauco”.

CUMPRIMENTOS À AÇÃO AMBIENTAL

Predadores da natureza flagrados

Foi noticiário em todo o país a ação dos órgãos ambientais que surpreendeu um grupo de caçadores fazendo banquete com sua caça, nos municípios de Erechim e Lagoa Vermelha. Há muito tempo o barbarismo, com relação a caça existe, nós chegamos a criticar os órgão ambientais pelo desleixo na fiscalização quando observamos que a caça não possuía nenhuma proteção pela fiscalização. Consequentemente importantes espécies da biodiversidade estavam entrando em extinção. À noite com uma luz forte, invadiam terras onde o proprietário preservava os animais silvestres e caçavam indiscriminadamente. Bastava estar vivo para matar.

Tranquilizou-nos a ação policial que desbaratou a máfia de predadores. O mundo clama por proteção à natureza e vândalos em nome da caçar javalis, dão fim à vida silvestre. Necessitamos tornar a fiscalização uma constante para que o planeta se mantenha em equilíbrio. Parabéns pela ação

Enepê

Opiniões vazias sobre questões tão sérias, por si só, podem até não matar, mas com certeza ajudam a apertar o gatilho ou pulam o cadáver no chão.

Djamila Ribeiro

INTERNET- EMEX TELECOM - IRONIZANDO

O miocárdio padece

A EMEX é considerada hoje a maior causadora de morte por infarto do miocárdio, originado pelo prejuízo que causa a seus clientes face ausência de sinal. A ansiedade leva seu cliente ao desespero e por não ter coragem de se suicidar, morre por infarto. É nossa situação numa ilha tropical de grande interesse turístico internacional. Ilha Grande chora clamando em desespero por sinal de internet.

Enepê

SANTO DE CASA NÃO FAZ MILAGRE

Irônico, mas muitas vezes temos que enganar para ter crédito, baseando-se no jargão: SANTO DE CASA NÃO FAZ MILAGRE. Isto acontece muito na política brasileira, que dependendo dos “valores do santo” vai parar na Lava Jato, especialmentequando o milagre é “REAL”$.

DONDE SURGIU ENEPÊ

Enepê surgiu da irreverente e questionada figura do editor do jornal. Ele descobriu que seus textos geravam muita polêmica na comunidade, em torno do questionamento de sua pessoa. Sua figura na Ilha, como de todos os que vieram de fora era intrusa e questionável, portanto não bem aceita. Principalmente pelos seus pesados embates como editor do jornal. Chegou a ser rotulado de “carreta desgovernada”, pelos que o apoiavam. Passando então a escrever as maiores “escorraçadas” (as mais Bolsonáricas), sob o nome de Enepê, que nada mais era, que suas iniciais por extenso, NP. Como os seus desafetos imaginavam outra pessoa, os textos eram aplaudidos e muitas vezes postos em prática e Enepê ganhou forças. Até que um dia um desafeto, se fazendo de amigo,perguntou ao editor, com aquela batidinha falsa no ombro ao estilo político: quem é Enepê? Acrescentando: este cara é “porreta”, sabe das coisas não é?

– Pois é!Sou eu mesmo, que bom que você gostou! Diz o editor.

– Meio assustado,falou o desafeto: eu só não, todos gostaram!

Apartir daí Enepê ganhou mais forças! E, vive até hoje salvo pela ironia e o santo da casa passou a milagroso.Hehehehe!

FILMES QUE VOCÊ DEVE VER PARA DEPOIS FALAR SOBRE A ILHA

Estes filmes demonstra grande parte do que já fizemos na Ilha, mas um trabalho pouco compreendido

por quem vive aqui. Vejam:

https://www.youtube.com/watch?v=9-yGUiGteMo

https://www.youtube.com/watch?v=4TWMArYAoO8



Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra

Mangaratiba

Abraão

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Reserva Biológica da Praia do Sul

Parque Estadual da Ilha Grande

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Aventureiro

Provetá

Dois Rios

Parnaioca



Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.900m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.900m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueiral Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Dentro	Igreja da Praia da Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o laço vira Arte"	Fazenda do Pelee-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da baía da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (pressão)	Guaxó Cumetanga Perequê de Fora Mangueiral Do Gato Do Consolo	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia Do Bálsio Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacoreima Pessatema Manguaraquissaba Do Marinheiro Mangueiral Sítio Forte	Tapera Jibatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Areinha Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pequeno Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca